



**CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA**

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO**

**DISTRITO FEDERAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Exercício 2015**

**Brasília, 2016**

SCS Qd. 04, Ed. Embaixador, Sala 202 - Brasília/DF - CEP 70.300-907  
corecondf@corecondf.org.br - [www.corecondf.org.br](http://www.corecondf.org.br)  
Tel.: (61) 3223-1429 - Fax: (61) 3964-8364



## **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO**

### **DISTRITO FEDERAL**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **EXERCÍCIO DE 2015**

**Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da DN TCU 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e frente à subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Economia.**

Brasília, 2016

## LISTA

Quadro 01 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas .....	10
Quadro 02 - Execução orçamentária e financeira 2015.....	14
Quadro 03 - Demonstrativo dos restos a pagar .....	14
Quadro 04 - Cota- Parte.....	14
Quadro 05 - Demonstrativo da evolução da receita .....	15
Quadro 06 - Comparativo de Evolução de Despesas 2014 e 2015.....	15
Quadro 07 – Estudo de alíquotas de aplicação de multas.....	16
Quadro 08 - Economistas em Condições de Voto (ECVs) .....	18
Quadro 09 - Evolução dos Registros de Pessoas Físicas.....	18
Quadro 10 - Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas.....	19
Quadro 11- Composição do Colegiado 2015 .....	21
Quadro 12- Apuração de Superávit .....	27
Quadro 13- Força de Trabalho.....	30
Quadro 14- Escolaridade e Idade.....	30
Quadro 15- Despesas de Pessoal .....	31
Quadro 16- Contratação de mão de obra temporária.....	32

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Balanço Financeiro.

Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado.

Anexo IV – Balanço Orçamentário

Anexo V – Balanço Patrimonial.

Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação.

Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas.

Anexo VIII- Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

## SUMÁRIO

<b>Seção II – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>Seção III – VISÃO GERAL DA UNIDADE .....</b>	<b>7</b>
3.1 Finalidade e competências .....	7
3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade .....	7
3.2.1 Outras normas relacionadas .....	8
3.3 Breve histórico da entidade.....	8
3.4 Organograma .....	9
<b>Seção IV – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....</b>	<b>12</b>
4.1 Planejamento Organizacional .....	12
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	12
4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	13
4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos .....	13
4.3 Desempenho Orçamentário.....	14
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da unidade .....	14
4.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos .....	14
4.3.3 Informações sobre a realização das receitas.....	15
4.3.4 Informações sobre a execução das despesas .....	15
4.4 Desempenho Operacional .....	16
4.5 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização .....	16
4.6 Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	17
<b>Seção V – GOVERNANÇA .....</b>	<b>20</b>
5.1 Descrição das estruturas de governança .....	20
5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados .....	20
5.3 Atuação da unidade de auditoria interna .....	22
5.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	22
5.5 Gestão de riscos e controles internos .....	22
5.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados .....	23

5.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente .....	23
<b>Seção VI – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>24</b>
6.1 Canais de acesso do cidadão .....	24
6.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	25
6.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	26
6.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	26
<b>Seção VII – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>27</b>
7.1 Desempenho financeiro no exercício .....	27
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	28
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	29
7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas .....	29
<b>Seção VIII – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>30</b>
8.1 Gestão de pessoas .....	30
8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade .....	30
8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal .....	31
8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	31
8.1.4 Contratação de mão de obra temporária.....	32
8.2 Gestão da tecnologia da informação .....	32
8.2.1 Principais sistemas de informação .....	33
<b>Seção IX – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROL .....</b>	<b>36</b>
9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	36
9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno .....	36
9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário .....	36
<b>Seção X – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES .....</b>	<b>37</b>
<b>Seção XI – ANEXOS E APÊNDICE.....</b>	<b>38</b>

## Seção II

### **Apresentação**

Esse relatório de gestão tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no ano de 2015 pelo Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal, Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78.

A apresentação dessas ações em forma de relatório, além de atender às normas do TCU, visa subsidiar as tomadas de decisão da governança, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as dimensões de um determinado projeto desenvolvido pelo CORECON/DF.

A fim de apresentação, o presente relatório encontra-se subdividido em onze seções, sendo a primeira o conjunto de elementos pré textual, a segunda a presente seção de apresentação e as subsequentes distribuídas da seguinte forma: Seção III, que tem por objetivo apresentar a visão geral da unidade, que apresentará a finalidade e competência do órgão, suas normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento, breve histórico da entidade e, por fim, apresentação do organograma da instituição. A Seção IV trata sobre o planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional, onde haverá a descrição dos objetivos do exercício, vinculação dos planos de unidade com as competências institucionais e outros planos, formas e instrumentos de monitoramento de execução e resultados dos planos, desempenho orçamentário, execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da unidade, informações sobre realização das receitas e despesas, desempenho operacional, gestão de multas aplicadas em decorrência de atividade de fiscalização e, por fim, a análise de indicadores de desempenho.

Em contrapartida, na Seção V do presente relatório, destina-se à área governança, que por sua vez tratará da descrição das estruturas de governança, informações sobre dirigentes e colegiados, atuação da unidade de auditoria interna, atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, gestão de riscos e controles internos, política de remuneração dos administradores e membros de colegiados e informações sobre a empresa de auditoria independente.

A Seção VI trará as informações de relacionamento com a sociedade, apresentação dos canais de acesso do cidadão, aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade e medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Em contrapartida, a Seção VII do presente trabalho trará as informações de desempenho financeiro e informações contábeis, através da apresentação dos dados de desempenho financeiro no exercício, tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e, por fim, as demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e netas explicativas.

Por sua vez, a Seção VIII aborda os temas das áreas especiais de gestão, como: gestão de pessoas, através da apresentação da estrutura de pessoal da unidade, demonstrativo das despesas com pessoal, gestão de riscos relacionados ao pessoal e contratação de mão de obra temporária. Para finalizar apresenta os dados de gestão da tecnologia da informação e seus principais sistemas de informação.

A Seção IX, umas das últimas do trabalho, refere-se à conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle, apresentando o tratamento de determinações e recomendações do TCU, do Órgão de Controle Interno e as medidas administrativas para apuração da responsabilidade por dano Erário.

Finalizando, as Seções X e XI, tratam da apresentação de outras informações relevantes e anexos e apêndices, respectivamente.

### Seção III

#### **Visão Geral da Unidade**

##### **3.1 Finalidade e competências institucionais da entidade:**

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal (CORECON/DF) tem a finalidade de assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista e possui competência de regulamentar, controlar o acesso à profissão e repreender disciplinarmente pelas faltas profissionais.

Compete aos Conselhos Regionais de Economia (Art. 10 da Lei 1.411/51):

- a) organizar e manter o registro profissional dos economistas;
- b) fiscalizar a profissão de economista;
- c) expedir as carteiras profissionais;
- d) auxiliar o Conselho Federal de Economia - COFECON na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no Art. 7º, letra “i” da Lei 1.411/51;
- e) impor as penalidades previstas na lei;
- f) elaborar o seu Regimento Interno para exame e aprovação pelo COFECON.

São ainda atribuições dos CORECONs:

- a) realizar o programa de atividades elaborado pelo COFECON no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto nº 31.794/521, Art. 36);
- b) arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1.411/51 (Decreto nº 31.794/521, Art. 36);
- c) organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas Escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética;
- d) estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas desta consolidação (Decreto nº 31.794/521, Arts. 30 alíneas “i”, “k” e “l”, e 50).

##### **3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade:**

O CORECON/DF, autarquia federal instituída pela Lei Nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, e regulamentada pelo Decreto nº 31.794/52, tem por finalidade legítima e principal a fiscalização do exercício da profissão do economista e das empresas prestadoras de serviços técnicos privativos/inerentes à área de economia e finanças.

A autarquia, criada por Lei Federal Nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, no qual a Resolução nº 174, de 29 de julho de 1966, do Conselho Federal de Economia, regulamentou a jurisdição da 11ª Região com sede em Brasília – Distrito Federal, recebeu, portanto, delegação de funções estatais. Possuindo patrimônio próprio, especificidade de ação, autonomia de gestão e



personalidade jurídica de direito público, seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle do acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

### **3.2.1 Outras normas relacionadas:**

**Lei n.º 6.021, de 03 de janeiro de 1974:** Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.

**Lei n.º 6.206, de 07 de maio de 1975:** Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências.

**Lei n.º 6.537, de 19 de junho de 1978:** Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de Economista.

**Lei n.º 6.839, de 30 de outubro de 1980:** Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

**Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011:** Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

**Consolidação da Legislação da Profissão:** procedimentos atualizados que são utilizados na Administração. Disponíveis no sítio: <http://www.cofecon.org.br/legislacao/consolidacao-da-legislacao-da-profissao>.

### **3.3 Breve histórico da entidade:**

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região, constituído como Autarquia Federal, com sede própria e jurisdição em Brasília desde 1966, nos termos da Resolução nº 174, de 29 de julho de 1966, do Conselho Federal de Economia e criado pela Lei nº 1.411/1951, e regulamentada pelo COFECON, com a finalidade de disciplinar e fiscalizar do exercício da profissão do economista, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

Com a regulamentação da profissão os economistas passam a integrar o quadro de profissionais liberais, exigindo a obrigatoriedade do registro dos bacharéis em Ciências Econômicas, diplomados em território nacional. Assim, o CORECON/DF tem como atividade finalística a organização e manutenção do registro profissional dos economistas, expedindo as respectivas carteiras profissionais e emitir o registro de todas as pessoas físicas e jurídicas que exerçam, sob qualquer forma, atividades técnicas de economia em todos os seus desdobramentos.

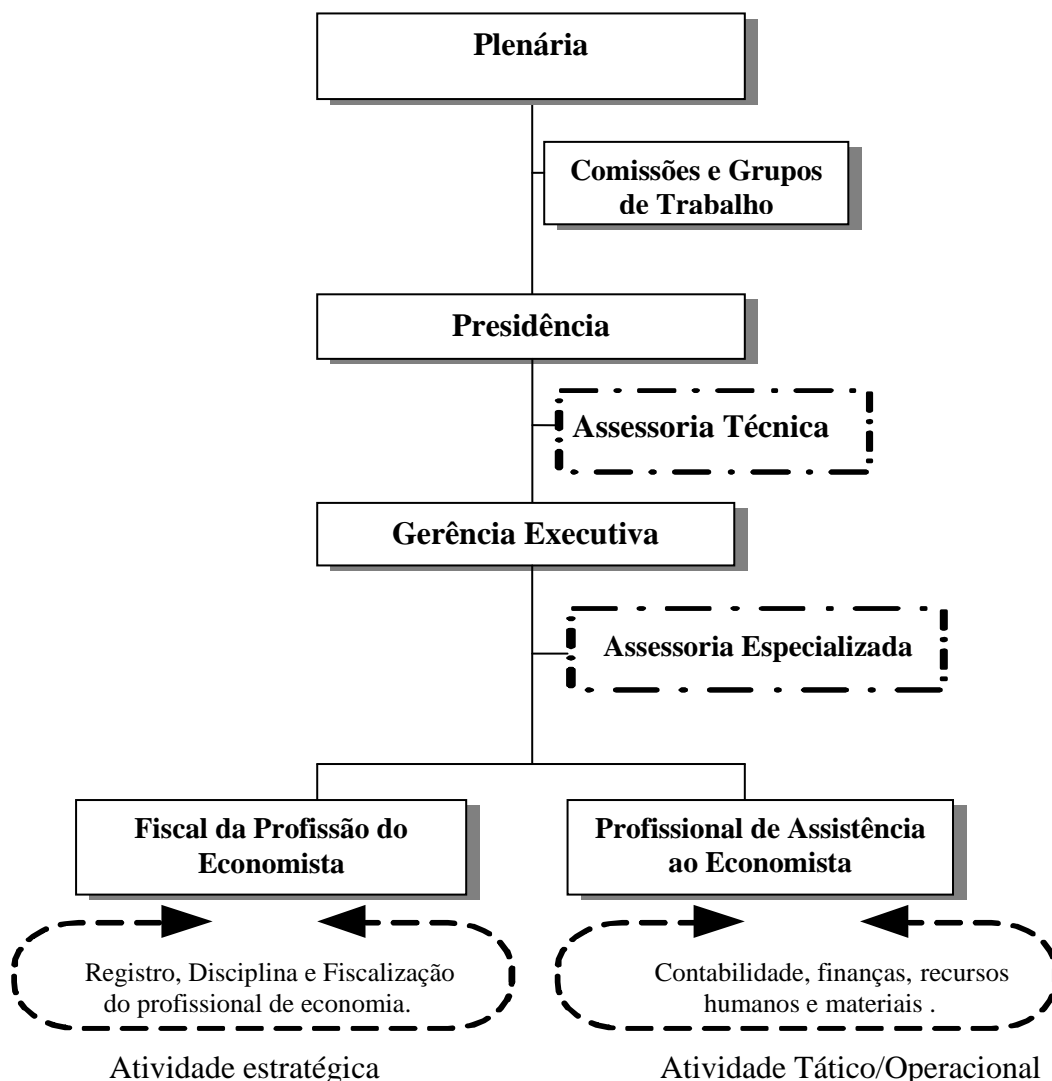
O CORECON/DF como organização dotada de personalidade jurídica de direito público, cuja atribuição principal é fiscalizar a profissão do economista, cujo parâmetro, desde sua criação é busca atender os requisitos legais, integrando suas atividades, dentro de uma visão de prestação de serviço de interesse público. Assim, suas atividades buscam manter e ampliar a participação em eventos da categoria, acompanhamento, debates e discussões de temas e questões econômicas, visaram ao aprimoramento profissional e defesa da profissão dos economistas, manter o Conselho atuante no cenário econômico nacional e no desenvolvimento econômico regional.

O Conselho vem progressivamente alcançando patamares mais elevados de prestígio e solidez graças aos resultados acumulados do trabalho de suas sucessivas administrações, podendo-se destacar os últimos 25 anos. Haja vista, a Revista de Conjuntura, uma evolução bem-

sucedida da antiga Carta de Conjuntura, começa a mostrar presença entre as publicações especializadas brasileiras, tornando-se uma das referências em economia aplicada e política econômica.

Atualmente, no sentido promover a valorização profissional, criou-se o CORECON ACADÊMICO do Distrito Federal com o objetivo de estreitar os laços entre o Conselho Regional de Economia e os estudantes dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, das Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal, destacando a importância das ações que buscam a efetiva participação do economista na valorização profissional, na defesa e no desenvolvimento da sociedade, através do corpo docente das instituições do Estado.

### 3.4 Organograma



**Plenário:** Órgão superior de decisão colegiada;

**Comissões e Grupos de Trabalho:** Órgãos colegiados específicos;

**Presidência:** Órgão principal de decisão singular;

**Gerência Executiva:** Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional;

**Assessoria Técnica:** Atividades de assessoria e/ou assistência das atividades de gestão do Presidente e do Conselho;

**Assessoria Especializada:** Atividades de assessoria jurídica e assessoria contábil;

**Atividades Estratégicas:** Registro, disciplina e fiscalização da profissão de Economista;

**Atividades Tático/Operacional:** Atividades administrativas, tais quais: contabilidade, finanças e recursos humanos.

Quadro 01 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gerência	Coordenar as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional. Responde pela direção do Conselho.	Angeilton F. Lima Faleiro	Gerente Executivo	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria	Coordenar o setor de atendimento, arquivo, financeiro, cobrança, suporte técnico a fiscalização, analisar a prestação de contas, prepara editais de licitação e contratos, planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios.	Daniel dos Passos Soares	Assessor Técnico	06/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Técnica	Coordenar e atualizar a estrutura do site e redes sociais, acompanhar o grupo de conjuntura econômica e coordenar a edição da revista de Conjuntura, suporte técnico ao planejamento e organização de solenidades, jantares, congressos, seminários, simpósios, eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão.	Marianne Dias Pereira	Assessora Técnica	27/01/2015 a 31/12/2015
Fiscalização	Participar de reuniões no âmbito da fiscalização, preparar relatório anual, controlar a instrução de processos, instruir o julgamento de processos, confecção de pareceres, proceder a atualização da Manual de Normas de Procedimentos de Fiscalização, acompanhar o andamento das ações na justiça, instruir a elaboração de instruções de fiscalização e preparar relatórios de infração.	Elisângela Cavalcante R. Fonseca	Fiscal da Profissão de Economista	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento Financeiro	Agendamento de pagamentos, liberação de pagamento, montagem e encaminhamento de documentos para a Contabilidade, relatórios e levantamentos solicitados, backup dos sistemas, baixa de arquivos retorno, controle de documentos e	Jamildo Gomes	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2015 a 31/12/2015

	relatórios contábeis, controle de prazos de pagamentos, coleta de dados de fornecedores, prestação de contas mensais, controle de férias dos funcionários, responsável pelos dados na pasta funcional.			
Departamento de Atendimento ao Público	Atendimento de registro (geração de taxas e emolumentos), prestar informações de eventos, anuidades processo de registro, cancelamento, remido e suspensão, atendimento e encaminhamento de telefones, anotação de recados, emissão de certidões de regularidade, resposta de e-mails com esclarecimentos.	Ísis de Oliveira Rodrigues	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Cobrança	Cobrança de Pessoa Física e Jurídica (anuidade, emolumentos, parcelamentos e outros), relatório financeiros, e-mail de cobranças, cartas de cobrança, geração de anuidade, atualização mensal de anuidades e emolumentos, implementação de planos de recuperação de débitos, suporte para o setor jurídico para abertura de processos de cobrança, renegociação de débitos.	Jaqueline de Fátima Pinheiro	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Processos/Arquivo	Gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional, numeração de processos (cancelamento, remido, registros novos), controle de material de escritório, entrega de documentos, atualização de endereços, envio e confecção de ofícios de comunicação do julgamento dos processos, saneamento dos processos e auxílio em eventos promovido pelo Conselho.	Wallace Santos Pires	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/2015 a 31/12/2015

## Seção IV

### **Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentários e Operacional**

#### **4.1 Planejamento Organizacional:**

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal teve como objetivo prioritário no exercício de 2015 fomentar a atuação junto as Instituições de Ensino Superior, que possuem curso na área de Ciências Econômicas, para isso foi criado o CORECON ACADÊMICO, com finalidade de aproximar os estudantes e do órgão que regulamenta a atuação profissional dos economistas.

Dentro do plano estratégico no âmbito da atuação da fiscalização, foram investidos maiores instruções para os fiscais, ampliando o conhecimento por meio de treinamentos, seminários e grupos de trabalho.

Outra área que figura no plano estratégico esta relacionada à valorização profissional, onde a atuação foi efetuada por intermédio de eventos de relevância e com temas atuais sobre a Conjuntura Econômica, debatidos com profissionais altamente qualificados, somando para qualificação dos nossos registrados como também da população de forma geral, pois na grande maioria dos eventos são abertos ao público. O CORECON/DF ainda espera poder disponibilizar cursos de temas variados para seus registrados, situação que ainda não pode ser executada por conta de renovação da estrutura interna que esta em processo de licitação para reforma do Espaço do Economista de propriedade do Conselho para assim melhor atender o seus registrados.

Ao logo do planejamento organizacional no exercício foi identificado algumas limitações internas, quanto a arrecadação as anuidades tendo em vista o elevado quadro de inadimplência, estruturação do quadro de funcionários e instalações antigas. Como o intuito de recuperação das receitas foi intensificado a cobrança com a criação do departamento de cobrança e efetivação das execuções judiciais, além do contingenciamento de gastos de custeio.

No que tange a estruturação do quadro de funcionários foi parametrizado uma equipe permanente de trabalho selecionada com base nos critérios da meritocracia, seja pela participação em concurso público, seja pela seleção com base em avaliações curriculares com ampla divulgação para a contratação da assessoria técnica (cargo comissionado). Assim, integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com o máximo estímulo em termos de vencimentos e benefícios possível, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

#### **4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício:**

Foi objetivo do CORECON/DF aumentar atuação da fiscalização em especial no campo de Pessoa Jurídica, tendo como meta restringir a atuação de profissionais não registrados como economista, combatendo o exercício ilegal da profissão.

Outro objetivo foi aumentar a quantidade de Economistas Registrados, procurando maior participação dentro das Instituições de Ensino Superior, apresentando as atribuições do

Conselho aos estudantes do curso de economia e promovendo palestras, simpósios e discussões no ambiente acadêmico, além de atuar também nas Instituições de Nível Médio, apresentando o curso e a profissão de economia para os estudantes que não decidiram sobre o curso superior que desejam cursar.

#### **4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos:**

Os tópicos tratados do plano estratégico do CORECON/DF estão relacionados dentro de suas atribuições e objetivos. Para tanto vale relacionar algumas competências que explicam o plano estratégico da autarquia.

Itens:

- Fiscalizar a profissão do economista (*artigo 10 da lei 1.411/51*);
- São ainda atribuições dos CORECONS:
  - c) organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética. (*CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA – REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL - 5.1.0 – Princípios gerais*).

#### **4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:**

O CORECON/DF sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos. Nesse sentido vem tentando aprimorar a forma de monitorar os seus resultados, para alcançar de forma mais eficiente os seus projetos apresentado no plano de trabalho vinculado a proposta orçamentária para o exercício.

Para controle dos profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades, o Conselho utiliza um sistema especializado, SISCAF (sistema de controle administrativo e financeiro), estruturado para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno.

Instaurou o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando dos gastos ao logo do exercício. O instrumento visa melhor à qualidade do planejamento gerencial, e o monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo).

Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

Em 2015, o CORECON/DF obteve a colaboração das seguintes Comissões: Comissão de Política Econômica – CPE, Coordenador: Conselheiro Professor José Luiz Pagnussat; Comissão de Valorização Profissional – CVP, Coordenador: Conselheiro Carlito Roberto Zanetti; Comissão de Tomada de Contas – CTC, Coordenador: Conselheiro Jucemar José Imperatori; Comissão de Licitação – CL, Coordenadora: Conselheiro César Augusto Moreira Bergo; Comissão de Eventos – CE, Coordenadora: Conselheiro Ronalde da Silva Lins.

Como instrumento assessorio a administração do conselho utilizou os parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), objetivando monitorar e preservar a saúde financeira.

#### 4.3 Desempenho Orçamentário:

##### 4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da unidade:

O CORECON/DF adotar a prática de programar as suas atividades anuais para a elaboração dos projetos que compõem o plano de trabalho e a proposta orçamentária, assim, são fixadas as despesas de acordo com a realidade da arrecadação das receitas.

Em termos de desempenho orçamentário, obteve-se um superávit de R\$ 56.964,56 (cinquenta e seis mil novecentos, sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos), tendo visto a obrigatoriedade de obedecer ao regime de competência, sendo inscritas em contas de restos a pagar as despesas empenhadas, assumidas, e não pagas dentro do exercício. Assim, o quadro 02 demonstra o orçamento inicial frente a receita e despesa realizada no exercício, outrossim, apresenta o valor de restos a pagar, que é possível verificar a discriminação no quadro 03.

Quadro 02 - Execução orçamentária e financeira 2015

DOTAÇÃO	RECEITA	DESPESA	RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO		
			Valor em 31/12/2015	Valor em 01/2016	Valor liquidado
INICIAL	EXECUTADA	EXECUTADA			
1.741.086,00	1.489.739,07	1.432.774,51	17.805,27	17.805,27	17.805,27

Quadro 03 - Demonstrativo dos restos a pagar:

Rubrica	Resto a pagar em 31/12/2015
L/DF 003 SERV DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 1.849,40
ACRON ASSESORIA EMPRESARIAL (Contabilidade)	R\$ 4.596,09
RR SERVIÇOS POSTAIS (Correios)	R\$ 5.625,00
PENNA FERNANDES (Advogados)	R\$ 5.734,78
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 17.805,27</b>

##### 4.3.2 Execução descentralizada com transferência de recursos:

Do valor das receitas arrecadadas com anuidades, taxas, emolumentos, juros e multas, 20% são repassados ao Conselho Federal de Economia, esse valor constitui a Cota-Parte. É importante ressaltar que os ganhos patrimoniais não incorporam as transferências dos recursos, assim, os valores da Cota-Parte dos três últimos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

Quadro 04 – Cota- Parte

EXERCÍCIO	CONVÊNIO	VALOR
2015	COFECON (cota – parte)	R\$ 277.075,99
2014	COFECON (cota – parte)	R\$ 231.311,79
2013	COFECON (cota – parte)	R\$ 199.986,10

#### 4.3.3 Informações sobre a realização das receitas:

As receitas do CORECON/DF têm origem nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas de transferências e cancelamentos, Emolumentos (Inscrição, emissão de carteiras, emissão de certidões), multas e juros e aplicações financeiras. A seguir apresentamos um quadro resumo das receitas realizadas nos últimos três anos, no qual demonstra um aumento de receita desde 2013, decorre-se de uma ênfase especial nas cobranças e da elevação da receita patrimonial (juros).

Quadro 05 - Demonstrativo da evolução da receita

<i>TÍTULOS</i>	<i>RECEITAS</i>		
	<i>REALIZADA</i>	<i>REALIZADA</i>	<i>REALIZADA</i>
	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>
RECEITAS CORRENTES	1.146.560,38	1.213.400,78	1.489.739,07
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO	1.018.922,75	1.037.560,74	1.216.157,33
RECEITA PATRIMONIAL	41.201,07	56.841,81	100.999,77
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.640,82	14.219,01	21.360,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	64.795,74	104.779,22	151.221,02
<b>TOTAL</b>	<b>1.146.560,38</b>	<b>1.213.400,78</b>	<b>1.489.739,07</b>

#### 4.3.4 Informações sobre a execução das despesas:

As despesas do CORECON/DF são destinadas a manutenção da entidade e são orçadas, conforme critérios tradicionais adotados e usuais, conforme o plano de trabalho do exercício apresentado na proposta orçamentária do ano anterior. Para melhor visualizar as despesas segue a abaixo quadro resumo comparativo da evolução das despesas entre os anos de 2014 e 2015:

Quadro 06 – Comparativo de Evolução de Despesas 2014 e 2015

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	<b>Orçada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Orçada</b>	<b>Realizada</b>
<b>DESPESAS</b>				
Despesas Correntes	1.146.500,00	1.076.023,76	1.525.486,00	1.423.026,01
Despesas de Custeio	909.000,00	841.805,80	1.193.239,00	1.142.818,02
Material de Consumo	8.000,00	7.514,89	9.000,00	8.481,16
Serviços de Terceiros e Encargos	379.500,00	364.178,42	582.553,00	559.621,44
Outros Serviços e encargos	361.600,00	349.247,19	551.097,72	538.648,49
Outros Eventos	7.900,00	6.500,00	16.100,00	7.256,81
Diversas Desp. Custeio	1.000,00	86,00	2.900,00	2.810,14
Transferências Correntes	237.500,00	234.217,96	332.247,00	280.207,99
Despesa de Capital	108.000,00	2.629,00	215.600,00	9.748,50
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.254.500,00</b>	<b>1.078.652,76</b>	<b>1.741.086,00</b>	<b>1.432.774,51</b>



#### 4.4 Desempenho Operacional:

O CORECON/DF tem desenvolvido avanços na estrutura organizacional com a efetivação de uma administração financeira parcimoniosa, aprimorando a organização interna, não admitindo a sua instrumentalização, e cultivando uma equipe permanente de trabalho selecionada com base nos critérios da meritocracia, seja pela participação em concursos públicos, seja pela seleção com base em avaliações de currículo enviados a partir de ampla divulgação do recrutamento.

Como instrumento de mensuração no desempenho operacional tem-se acompanhado sistematicamente os fluxos de receitas e despesas, com o intuito de controlar rigorosamente as despesas com dispêndios com premiações e patrocínios, gastos com pessoal submetidos aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal e os custos relativos a participações em eventos foram parametrizados pelas médias dos últimos anos.

No intuito de transmitir maior transparência buscou-se aprimorar as demonstrações contábeis com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional seguindo as instruções do Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e as instruções do Plano de Contas seguindo os rigorosamente os parâmetros instruídos no Manual de Arrecadação do Sistema COFECON/CORECONs - Resolução 1.853/2011, no qual focou-se nas despesas, tornar mais transparente a composição geral das despesas por meio de controles gerenciais.

O Conselho precisa avançar na ampliação do quadro de Economistas em Condições de Votos - ECV's, que oscila em torno de 2.250 dos quais um pouco mais de 300 são remidos, evidenciando uma tendência fraca de queda do número dos economistas adimplentes, assim foi criado o quadro de monitoramento dos números de ECV's, onde se calcula por três diferentes critérios.

No que tange o desempenho operacional a Secretaria do Conselho aprimorou o planejamento organizacional com maior especialização de sua estrutura administrativa, onde o controle interno ganharia dimensão própria, objetivando um controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, da fiscalização e da assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, acompanhando as inadimplências e renegociações de dívidas.

#### 4.5 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização:

Foi feito levantamento minucioso em pessoas físicas e jurídicas que estão atuando na área de Economia e Finanças sem o devido registro. Para isso estuda a criar um grupo de trabalho com a atribuição de definir dos instrumentos de aplicação de multa nos termos da Legislação vigente. Assim foi realizado um estudo que verificou as alíquotas de aplicação de multas para os casos abaixo relacionados:

Quadro 07 – Estudo de alíquotas de aplicação de multas

Tipificação da Infração	Dispositivo Infringido	Valor da Multa
I - Exercício ilegal da profissão por bacharel em Ciências Econômicas não registrado.	Arts. 14 e 18 da Lei 1.411/1951.	150% do valor da anuidade vigente.
II - Exercício ilegal da profissão por não graduado em Ciências Econômicas.	Arts. 14 e 18 da Lei 1.411/1951.	250% do valor da anuidade vigente.

III - Falta de registro de empresa prestadora de serviços de economia e finanças.	Parágrafo único do art. 14 da Lei 1.411/51 e Art. 1º da Lei 6.839/80.	250% do valor da anuidade calculada.
IV - Ausência de economista devidamente registrado para assunção de responsabilidade técnica, no caso de pessoa jurídica prestadora de serviços de economia e finanças, e não registrada.	Art. 1º da Lei 6.839/1980.	250% do valor da anuidade calculada.
V - Ausência de economista devidamente registrado para assunção de responsabilidade técnica, no caso de pessoa jurídica prestadora de serviços de economia e finanças registradas.	Art. 1º da Lei 6.839/1980.	150% do valor da anuidade, calculado com base no capital social.
VI - Conivência das firmas individuais, em presas e entidades nas infrações tipificadas nos incisos I e II deste artigo.	Parágrafo 1º do art. 19 da Lei 1.411/1951.	150% do valor da anuidade, calculada com base no capital social.
VII - Embaraço a fiscalização por pessoa jurídica ou por pessoa física.	Art. 1º da Lei 6.839/1980.	150% do valor da anuidade, calculada com base no capital social.

Diante da necessidade de instrumentalizar a aplicação de multa no exercício de 2015, verificou-se que 7 (sete) empresas deverão ser multadas no exercício de 2016, nos seguintes casos:

- Não possuir o registro e possuir o Economista responsável;
- Não possuir registro e não possuir Economista registrado;
- Embaraço a fiscalização;

Portanto, os valores estimados pela aplicação das devidas multas estão em torno de R\$19.041,23 reais.

#### **4.6 Apresentação e análise de indicadores de desempenho:**

O primeiro indicador de desempenho referente ao índice de Economistas em Condições de Voto – ECVs. Esse índice busca demonstrar a quantidade de economistas que estão regulares com as anuidades e diante do alto grau de inadimplência faz-se necessário a ampliar seu quadro de ECVs, que oscila em torno de 2.250 dos quais um pouco mais de 300 são remidos.

Uma tendência fraca de queda do número dos economistas adimplentes pode ser percebida no quadro apresentado a seguir, onde se calcula o número de ECVs tirados por três diferentes critérios. O critério A não tem uniformidade. O levantamento segue orientação da Implanta ano a ano que informa o resultado ao COFECON, resultado esse que definirá o poder de voto do CORECON/DF nas Assembleias de Delegados Eleitores. O critério B parece o mais sensato porque usa um filtro lógico e uniforme (economistas adimplentes + remidos). Entendo que se

deveria verificar com o COFECON/Implanta por que não se substitui o critério A por este último que parece apresentar maior convergência em torno do número verdadeiro. Finalmente, o critério C é uma forma de checar os valores encontrados pelos critérios A e B. Os números apurados para 2015 pelo critério B, que já refletem progressos dos trabalhos de organização dos cadastros, parecem validar o critério B. Porém somente depois de concluída a organização do cadastro dos economistas é que teremos um número firme de ECVs.

Quadro 08 – Economistas em Condições de Voto (ECVs)

ANO	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>C-B</u>	Valor Unitário da Anuidade Valores em R\$	Arrecadação do Exercício Valores em R\$	Remidos
2012	2.235	2.148	1.616	Ver observação abaixo	324,00	523.503,93	286
2013	2.143	2.218	2.541	323	345	769.647,77	310
2014	2.434	2.304	2.422	118	365	763.195,05	331
2015	2.181	2.241	2.245	4	388	739.597,26	339

Legenda:

A: Fonte SISCAF apurados pelo Corecon mediante critérios heterogêneos com base em orientações da implanta ano a ano.

B: Fonte SISCAF adotando-se critério único: Remidos mais ativos adimplentes, data de geração dos dados: 09/12/15.

C: Quociente entre a arrecadação de anuidades do exercício e o valor unitário da anuidade do ano.

Obs.: Valor negativo sem sentido. A arrecadação de 2012 deve ter sido maior porque o nº de ECVs nunca esteve abaixo de 2.148, por nenhum outro critério nem pelo próprio critério da estimativa com base na arrecadação das anuidades do exercício.

Outro indicador utilizado como parâmetro foi a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com o intuito de monitorar os gastos com pessoal, neste sentido, as despesas totais de pessoal aproximaram-se a 45% da Receita Corrente Líquida, não ultrapassando o limite de 50% estabelecido pela LRF.

Em relação aos objetivos fiscais, utiliza-se como o critério o percentual de aumento no número de registros de pessoas físicas e jurídicas, comparativamente ao exercício anterior, conforme quadros que serão apresentados a seguir:

Quadro 09 – Evolução dos Registros de Pessoas Físicas

	2014	2015
Nº total de registrados (definitivo)	7000	7090
Total de cancelados, falecidos e transferidos	4109	4214
Registros suspensos por decisão judicial, em processos de cancelamento, recurso CORECON e COFECON e suspensão e outros.	67	225
Nº de registros ativos	3687	3.728
Adimplentes	2304	2.342
Inadimplentes	1383	1.386
Novos registros no ano	100	90
Registros cancelados no ano	104	105

Quadro 10 – Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas

	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Nº total de registrados (definitivo)	247	253
Total de cancelados/transferidos	133	153
Novos registros no ano.	2	6
Nº de Registros ativos	113	103
Adimplentes	34	36
Inadimplentes	79	67

## Seção V

### **Governança**

#### **5.1 Descrição das estruturas de governança:**

O Conselho Regional de Economia 11ª Região – Distrito Federal é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 12 (doze) conselheiros, substituídos por suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art. 5º). Compete ao Plenário deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas, definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista, alterar este Regimento Interno, eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão; desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética, julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/DF; fixar os salários e gratificações dos funcionários, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal; deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao Conselho Federal de Economia - COFECON e o programa de ação para o exercício; e deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros.

O controle interno é feito pela Comissão de Tomadas de Contas - CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno do CORECON/DF.

O controle externo foi realizado pelo auditor Dr. Pedro Gomes da Silva sem cobrança de honorários, cujos custos restringiram-se apenas no pagamento de passagens e diárias.

#### **5.2 Informações sobre dirigentes e colegiados:**

Os membros do Plenário e seus suplentes são eleitos por eleição direta, pelos economistas registrados no CORECON/DF e quites com as suas anuidades, no qual no ano de 2015 foi implantado o voto eletrônico. A eleição é para mandato de até 3 (três) anos, permitida uma reeleição, conforme Regimento Interno do Conselho. Durante a eleição anual, um terço dos membros do Plenário é renovado.

O Presidente e Vice Presidente também são escolhidos anualmente dentre os conselheiros efetivos por meio de consulta por voto eletrônico aos economistas registrados. O mandato da presidência é de um ano, permitida até duas reconduções.

No ano de 2015, o CORECON/DF aderiu a Resolução nº 1922, de 12 de dezembro de 2014 do, sobre o sistema eleitoral eletrônico e realizou suas eleições para o Colegiado de 2016 através de voto eletrônico, realizado por senha individual e pessoal enviada pelo COFECON aos economistas em condições de voto para que exerçam seu direito.

Os Conselheiros que compõem o Plenário são economistas registrados junto ao Conselho, eleitos por um período de três anos. É importante resaltar que os membros do Conselho não representam nenhuma entidade ou órgão.

Em 2015, fizeram parte do Plenário os seguintes Conselheiros:

Quadro 11 – Composição do Colegiado 2015

Nome	Cargo	Período de Gestão
Carlos Eduardo de Freitas	Presidente	2015
Carlito Roberto Zanetti	Vice-Presidente	2015
Carlos Eduardo de Freitas	Conselheiro Efetivo	2013-2015
José Luiz Pagnussat	Conselheiro Efetivo	2013-2015
Newton Ferreira da Silva Marques	Conselheiro Efetivo	2013-2015
Roberto Carvalho Costa Filho	Conselheiro Suplente	2013-2015
Eduardo Toledo Neto	Conselheiro Suplente	2013-2015
Carlito Roberto Zanetti	Conselheiro Efetivo	2014-2016
Bento de Matos Félix	Conselheiro Efetivo	2014-2016
Jucemar José Imperatori	Conselheiro Efetivo	2014-2016
César Augusto Moreira Bergo	Conselheiro Efetivo	2014-2016
Gilson Duarte Ferreira dos Santos	Conselheiro Suplente	2014-2016
José Roberto Novaes de Almeida	Conselheiro Suplente	2014-2016
José Eustáquio M. de Carvalho	Conselheiro Suplente	2014-2016
Geovana Lorena Bertussi	Conselheira Suplente	2014-2016
Maria Cristina de Araújo	Conselheira Efetiva	2015-2017
Mônica Beraldo Fabrício da Silva	Conselheira Efetiva	2015-2017
Humberto Vendelino Richter	Conselheiro Efetivo	2015-2017
Ronalde Silva Lins	Conselheiro Efetivo	2015-2017
Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	Conselheiro Suplente	2015-2017
Flauzino Antunes Neto	Conselheiro Suplente	2015-2017
Victor José Hohl	Conselheiro Suplente	2015-2017
Elder Linton Alves de Araújo	Conselheiro Suplente	2015-2017

### **5.3 Atuação da unidade de auditoria interna**

A auditoria interna é feita pela Comissão de Tomadas de Contas (CTC), constituída de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno do Corecon-DF, com atribuição para avaliar os controles orçamentários, financeiros e de Gestões Internas do Regional, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação do Plenário, conforme previsto no Regimento Interno, aprovado por meio da Resolução nº 362 de 2007.

### **5.4 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos:**

Ao longo do exercício de 2015 não houve apuração de atos ilícitos administrativos. Contudo, as eventuais responsabilidades pelos atos de gestão serão apuradas e conduzidas conforme as competências regimentais de cada gestor e as circunstâncias específicas, cabendo a esta Autarquia Federal utilizar como parâmetro as seguintes legislações:

- Lei de Improbidade Administrativa: 8429 de 02 de junho de 1992 – “Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências”;

- Lei nº 8.443 de 16 de julho de 1992 – “Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União (TCU) e dá outras providências”;

- INSTRUÇÃO NORMATIVA - TCU Nº 71, de 28 de novembro de 2012 – “Dispõe sobre a instauração, a organização e o encaminhamento ao Tribunal de Contas da União dos processos de tomada de contas especial”

- Resolução Nº 1.851, DE 28 DE MAIO DE 2011 do Conselho Federal de Economia COFECON.

### **5.5 Gestão de riscos e controles internos**

No âmbito da gestão de risco busco incorporar no controle interno mecanismos para manter uma melhor funcionalidade, buscando dirimir a ocorrência de erros, o CORECON/DF conta com a elaboração de um calendário de planejamento aprovado na primeira sessão Plenária, para que assim os Conselheiros possam agendar os eventos importantes com o intuito de propiciar uma maior participação do colegiado.

Na área financeira mesmo não tendo obrigação em seguir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), utilizando apenas como um instrumento assessório, diminuindo assim o risco de lapidar o patrimônio do Conselho, preservando a saúde financeira da instituição. Outro mecanismo de

controle utilizado são reuniões internas com o corpo de funcionários, para que assim a Direção possa verificar antecipadamente as falhas e elaborar medidas que venham ajudar a resolver os problemas apontados, sempre pautados em relatórios ou grupos de trabalhos.

#### **5.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados:**

As atividades dos Conselheiros no CORECON/DF são *pro bono* com caráter honorífico, sem remuneração ou gratificação. Assim, em consonância ao dispositivo legal do COFECON, os Conselheiros são indenizados com os gastos em que comprovadamente incorram em função do cumprimento das suas funções, em caráter subsidiário no que se refere ao custeio de diárias e passagens quando em viagem para representar o Conselho fora da jurisdição do Distrito Federal.

#### **5.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente:**

O controle externo foi realizado pelo auditor Dr. Pedro Gomes da Silva sem cobrança de honorários, cujos custos para o CORECON/DF restringiram-se ao pagamento de passagens e diárias, o auditor externo analisou os Demonstrativos Contábeis de 2013 a pedido do próprio Presidente da Autarquia.

Os trabalhos foram voltados aos demonstrativos do exercício de 2013, pois foram identificados a alguns erros, possivelmente de classificação contábil, esses erros, embora não comprometessem a rigidez das contas, dificultavam o trabalho de gestão do Conselho.

Tais problemas oriundos do exercício de 2013 e, não obstante corrigidos em parte ainda naquele exercício e adicionalmente em 2014, inclusive devido à impugnação da Comissão de Tomadas Contas deste Conselho dos demonstrativos do IIº Trimestre de 2014, ainda subsistiram imperfeições na contabilidade, mas que foram corrigidos em 2015 com a contratação de um novo escritório de Contabilidade. Esta última licitação aperfeiçoou a realizada em 2014, principalmente dobrando o preço de referência de modo a atrair profissionais de melhor gabarito, exigindo que a contabilidade fosse feita no Conselho com a presença física de um contador do escritório contratado uma vez por semana, conforme orientação no relatório de auditoria.

Portanto, a área de atuação da auditoria externa abrangeu a execução orçamentária e financeira em todas as atividades de execução do orçamento, compreendendo a arrecadação de Receitas e a realização de Despesas, tanto orçamentárias como extraorçamentárias. Abrangem, ainda, informações sobre disponibilidades financeiras e demais contas contábeis, incluindo dívidas, anuidades a receber ou em atraso e conciliações bancárias.

Para a análise dessa área, foram consideradas classificações das Receitas arrecadadas e os processos de Despesas orçamentárias pagas, as disponibilidades financeiras, as obrigações com o pagamento das contribuições sociais patronais, devidas ao INSS, FGTS e PASEP, bem como, com a regularidade dos pagamentos aos prestadores de serviços ao CORECON/DF.



## Seção VI

### **Relacionamento com a sociedade**

#### **6.1 Canais de acesso do cidadão:**

As estruturas de canais de comunicação entre os economistas e o CORECON/DF para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos ou mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais, materiais e pessoais/físicos.

As comunicações podem ser realizadas virtualmente por meio do site oficial do CORECON/DF [corecondf.org.br](http://corecondf.org.br), onde há diversos mecanismos de comunicação com o público, nas redes sociais e na página oficial do Facebook., no site, pode ser realizado acompanhamento de quantidade e frequência de acessos.

O site oficial da empresa apresenta os seguintes temas no menu principal: CORECON/DF, Licitação, O Economista, Estudante, Legislação, Serviços, Imprensa e Fale Conosco. Neste menu principal, o economista, o estudante de economia e demais interessados são noticiados sobre diversos assuntos referentes a temas de relevância do funcionamento e atuação do CORECON/DF. É informado também, na aba Mapa de Localização localizada no menu, o endereço do CORECON/DF (sede e sala nominada Espaço do Economista), mapa da localização espacial da empresa e os telefones fixos da empresa.

A aba *Fale Conosco* do site está disponível para manifestações gerais dos economistas e público em geral, além de informar o endereço físico e telefones fixos da sede do órgão e da sala Espaço do Economista. Após envio de mensagem por esta plataforma, o remetente recebe uma mensagem automática informando que receberá a resposta da mensagem o mais breve possível. Outros contatos são disponibilizados de acordo com o interesse de comunicação, como o canal *Fale com o Presidente*, com o e-mail de contato direto com a presidência, e e-mail também dos demais setores administrativos internos à empresa, tais como o e-mail geral, da imprensa e do setor financeiro. No campo Equipe CORECO/NDF, localizado no dentro do menu, existe o e-mail nominal de cada um dos trabalhadores, organizados de acordo com a sua função atual dentro da empresa, o que facilita a identificação e o contato com os profissionais.

Há também no site da autarquia, na página inicial, a disponibilidade para acesso ao webmail do profissional com o domínio do CORECON/DF. Para esse acesso, é necessário possuir registro profissional e manifestar interesse na criação desse e-mail para o setor responsável em gerir a comunicação interna e externa.

Em relação ao contato com os economistas registrados, o CORECON/DF utiliza-se de um cadastro interno com os e-mails informados pelos economistas, pelas pessoas jurídicas registradas e pelos estudantes de economia registrados. Esse cadastro é agrupado em grupos de acordo com a categoria de inscrição, e utilizado para repassar informações gerais, mensagens comemorativas, conteúdos pertinentes, dentre outros. São realizados também filtros para resgatar e-mails pelo sistema SISCAFW de acordo com a situação do economista, e a condição referente. Outro meio utilizado para comunicação direta é o envio de correspondências oficiais encaminhadas ao endereço cadastrado, de forma que seja possível manter um contato formal,

responder sobre demandas e também para fins legais. Além desse meio, é possível também realizar o contato telefônico durante todo o expediente, sendo este um dos principais modos de contatos pontuais para atender demandas específicas.

Em relação às estruturas sociais virtuais, o CORECON/DF possui página oficial na rede social *Facebook*, onde é possível realizar partilha de mensagens, valores e objetivos comuns a grupos pertencentes a esses sistemas e ao público em geral que tenha interesse em interagir com essa plataforma.

Ainda na modalidade virtual, o CORECON/DF possui uma página oficial no Youtube. Nesta, a empresa carrega e disponibiliza vídeos em formato digital com temas pertinentes à economia para que seja visto pelos economistas, estudantes, pessoas jurídicas, e comunidade em geral, o acesso para o canal também é disponibilizado no site oficial.

Há também os canais materiais de transmissão de informações, que também servem de intermediário para o relacionamento com a sociedade. Exemplo desse canal é a Revista de Conjuntura, elaborada quadrimestralmente com artigos elaborados sobre o tema Conjuntura Econômica por meio de convites aos economistas registrados. Há também demais apostilas elaboradas pelo CORECON/DF, como a *Dicas Econômicas – Saúde Financeira*, elaborada com o objetivo principal de conscientizar a população sobre o consumo, sem desperdícios ou vícios, e estimular o planejamento financeiro pessoal e familiar.

Assim, os economistas, estudantes de economia, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade possuem diversas formas para acessar informações referentes ao CORECON/DF e poder avaliar e realizar o feedback dos serviços prestados, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

O contato pessoal/físico é realizado principalmente com a interação dos economistas com os demais funcionários durante o expediente, em palestras, em cursos, reuniões de Conjuntura Econômica e demais eventos elaborados pelo CORECON/DF. O contato com a sociedade nessa esfera é realizado principalmente por meio de entrevistas vinculadas em vários meios de comunicação, e eventos.

Especialmente no mês de agosto, por comemoração do dia do economista, é realizado a Semana do Economista, em que há diversos eventos em que os economistas, estudantes, e a comunidade em geral são convidados a participar. Dentre os eventos, usualmente é previsto palestras com temas pertinentes à economia, além de consultoria especializada. A consultoria econômica gratuita é destinada para a comunidade, e nela há orientação acerca de finanças pessoais e familiar, além de divulgação da profissão, e distribuição de informativos do Conselho. Por oportunidade, também são compartilhados cartões de apresentação profissional e folders que possuem também informações para contato e endereço do CORECON/DF. Essa é uma possibilidade valiosa de contato com o público e essa interação enriquece a troca de informações e estreitam laços com a comunidade, como também realça a importância da profissão.

## **6.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários:**

De forma geral, os mecanismos utilizados pela instituição para medir a satisfação dos cidadãos-usuários baseiam-se em contatos via internet, por meio de materiais, e contatos

peçoais. O Conselho disponibiliza e-mail geral e demais e-mails para contato, e o horário de atendimento é de 8 às 18h de segunda a sexta-feira, onde há o atendimento por telefone, e-mail e presencial. Não há formalmente um mecanismo para aferição de satisfação insatisfação, ou sugestões. Entretanto, o CORECON/DF está sempre disponível para atender e acolher as opiniões emitidas pela comunidade e procura, na medida do possível, respeitar e analisar as contribuições para que se possa servir de valoroso instrumento de mudanças positivas e crescimento.

### **6.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade:**

O site oficial da empresa apresenta os seguintes temas no menu principal: CORECON/DF, Licitação, O Economista, Estudante, Legislação, Serviços, Imprensa e Fale Conosco. Neste menu principal, o economista, o estudante de economia e demais interessados são noticiados sobre diversos assuntos referentes a temas de relevância do funcionamento e atuação do CORECON/DF, transparência em relação à processos de licitação e administração/gestão interna, relatório de atividades, prestação de contas, além de informações pertinentes à categorias e tipos da inscrição no Conselho.

### **6.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:**

O CORECON/DF prima pelo melhor atendimento ao economista, aos estudantes e à comunidade em geral. Dispõe de localização no centro da cidade, e perto de estacionamento público para pessoas com vaga preferencial de idosos. Para pessoas com dificuldade de locomoção ou com problemas de traslado, o conselho prioriza realizar contato via correspondência ou telefone. Para as comunicações realizadas por meio do site oficial, assim como a Revista de Conjuntura online, é possível aumentar os tamanhos das letras por meio de zoom.

A acessibilidade do edifício é por meio de elevadores com percurso acessível, e a localização da autarquia no andar é em frente ao elevador, facilitando a identificação. Dentro da instituição, há mobilha destinada ao atendimento de pessoas com mobilidade reduzida, e para os demais membros da comunidade. No caso do contato com os estudantes, o CORECON/DF busca o contato direto nas universidades e faculdades para facilitar o contato e a interação com esse tipo de público.

## Seção VII

### Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

#### 7.1 Desempenho financeiro no exercício:

No exercício do ano de 2015, o CORECON-DF teve uma Arrecadação de em R\$ 1.489.739,07. Dentre as receitas correntes do exercício merecem destaque a rubrica Anuidades de Exercícios Anteriores – Pessoa Física que foi orçada em R\$ 338.080,00, porém, sua arrecadação foi de R\$ 408.115,87, demonstrando desta forma, que houve empenho do conselho em resgatar os inadimplentes da instituição.

Quanto às despesas orçadas para o exercício de 2015 o conselho conseguiu seguir o orçamento proposto não tendo em suas contas nem saldo estourado, contudo, vale ressaltar que não houve despesas com obras e instalações, permanecendo assim, a rubrica Obras e Instalações com o saldo proposto de R\$ 200.000,00 sem qualquer alteração.

As previsões e arrecadações das receitas encontram-se no anexo VII no Comparativo da Receita Orçada com Arrecada, e as despesas realizadas encontram-se no anexo VIII no Comparativo das Despesas Autorizadas com a Realizada.

No quadro abaixo está relacionado o total de receitas arrecadadas e despesas realizadas, assim como o resultado do exercício que resultou em um Superávit de R\$ 66.713,06 em relação as receitas e despesas.

Quadro 12 – Apuração de Superávit

HISTÓRICO 2015	
RECEITAS CORRENTES	
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS</b>	<b>R\$ 1.216.157,33</b>
Pessoa Física (Exercício Corrente)	R\$ 755.754,28
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	R\$ 26.763,12
Pessoa Física (Exercício Anterior)	R\$ 408.115,87
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	R\$ 25.524,06
<b>RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA</b>	<b>R\$ 100.999,77</b>
Juros Recebidos	R\$ 100.999,77
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>R\$ 21.360,95</b>
Renda de Emolumentos com a inscrição	R\$ 4.258,36
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	R\$ 10.058,60
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	R\$ 2.699,50
Renda de Outros Serviços Prestados	R\$ 4.344,49
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 151.221,02</b>
Indenizações	R\$ 1,44
Multas / Anuidades	R\$ 9.012,20
Juros de Mora s/ Anuidade	R\$ 75.369,95
Atualização Monetária s/ Anuidade	R\$ 63.972,94
Receitas não Identificadas SISCAF	R\$ 2.864,49
<b>TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS</b>	<b>R\$ 1.489.739,07</b>
DESPESAS CORRENTES	
<b>DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA</b>	<b>R\$ 571.905,28</b>
Salários	R\$ 307.108,62
13º Salários	R\$ 28.040,44
Gratificações	R\$ 13.519,94
Abono Constitucional de Férias	R\$ 11.242,92
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 12.286,99
Diárias de Funcionários	R\$ 2.350,00

Diárias de Conselheiros	R\$ 13.160,00
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ 9.870,00
Gratificações p/ Serviços Extraordinários	R\$ 1.480,29
Vale Transporte	R\$ 12.483,74
Vale Alimentação	R\$ 56.730,60
Auxílio Creche	R\$ 2.723,50
INSS	R\$ 73.194,13
FGTS	R\$ 27.714,11
<b>DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>R\$ 8.481,16</b>
Artigos de Expediente	R\$ 8.481,16
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>R\$ 531.049,10</b>
Remuneração ( serviços terceirizados)	R\$ 13.716,14
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 20.696,67
Energia Elétrica	R\$ 8.816,89
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 32.514,72
Impressões de Informativo	R\$ 51.683,78
Outras Despesas	R\$ 220,00
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 42.209,61
Despesas com Telefone	R\$ 12.945,92
Despesa com Correios	R\$ 39.217,60
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 55.049,49
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 5.483,86
Impostos e Taxas Diversas	R\$ 1.214,56
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 7.986,76
Congressos e Similares	R\$ 16.737,12
Indenizações e Restituições	R\$ 1.061,10
Serviços de Informática	R\$ 7.547,00
Despesas com Eleições	R\$ 15.833,00
Honorários Advocáticos	R\$ 73.320,00
Honorários Contábeis	R\$ 52.396,28
Manutenção de Site	R\$ 8.998,80
Serviços de Arquitetura	R\$ 60.799,80
Criação de Material Gráfico	R\$ 2.600,00
<b>DESPESAS COM OUTROS EVENTOS</b>	<b>R\$ 7.256,81</b>
Prêmio de Monografia	R\$ 3.561,00
Semana do Economista	R\$ 2.860,91
Palestras	R\$ 834,90
<b>DESPESA DE CUSTEIO DIVERSO</b>	<b>R\$ 2.810,14</b>
Sentença Judiciária	R\$ 2.810,14
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 280.207,99</b>
Cota Parte COFECON	R\$ 277.075,99
PIS/PASEP	R\$ 3.132,00
<b>DESPESAS BANCÁRIAS</b>	
<b>TARIFAS BANCÁRIAS</b>	<b>R\$ 21.315,53</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADA</b>	<b>R\$ 1.423.026,01</b>
<b>RESUMO</b>	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 1.489.739,07</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 1.423.026,01</b>
<b>RESULTADO ANUAL (Superávit)</b>	<b>R\$ 66.713,06</b>

## 7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos:

Durante o exercício de 2015 não ocorreram aplicações, determinações ou recomendações ao CORECON/DF quanto ao item 7.2.

### **7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade:**

Durante o exercício de 2015 não ocorreram aplicações, determinações ou recomendações ao CORECON/DF quanto à apuração de custos.

### **7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas:**

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício do ano de 2015 serão anexadas, conforme segue:

- Anexo I – Balanço Financeiro;
- Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado;
- Anexo IV – Balanço Orçamentário;
- Anexo V – Balanço Patrimonial;
- Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação;
- Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas;
- Anexo VIII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

## Seção VIII – Áreas Especiais da Gestão

### 8.1 Gestão de pessoas:

A gestão de pessoas visa a integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com o máximo estímulo em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal como parâmetro e a manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2015, com todas as conquistas ali inscritas, mas sempre subordinadas ao equilíbrio econômico-financeiro de CORECON/DF e prestigiando a equipe, principal patrimônio da Autarquia, mediante a instituição do representante dos funcionários.

#### 8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade:

A estrutura de pessoal do CORECON/DF compõe-se de 8 funcionários do quadro próprio, sendo 4 (quatro) Profissional de Assistência ao Economista, 2 (duas) Fiscais (um deles no exercício da Gerência-Executiva) e 2 Assessores contratados, além da Assessora Jurídica. A produtividade tem aumentado, mas ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional. De qualquer forma, os recursos humanos demandam atenção permanente das Administrações até porque a equipe é o capital mais importante do Conselho, ao lado de sua Plenária.

Quadro 13 - Força de Trabalho

Quadro da Força de Trabalho	
<b>1. Empregados efetivos</b>	9
<b>1.1 Empregados de carreira</b>	6
<b>1.2 Cargos em comissão</b>	3
<b>2. Estagiários</b>	0

É importante ressaltar que o ingresso dos funcionários no quadro ocorre por concurso público para o quadro de empregados de carreira, sendo que para os cargos em comissão, a seleção pode ocorrer dentro do próprio quadro de funcionários ou por livre provimento, tendo em vista a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, conforme que abaixo:

Quadro 14 – Escolaridade e Idade

Cargo	Escolaridade	Idade
<b>Gerente</b>	Nível Superior	+ 18
<b>Fiscal</b>	Nível Superior	+ 18
<b>Profissional de Assistência ao Economista</b>	Nível Médio	+ 18
<b>Assessoria</b>	Nível Superior	+ 18
<b>Estagiário</b>	Nível Médio	+ 16

### 8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal:

As despesas de pessoal estão vinculadas ao Plano de Cargos e Salários que busca proporcionado remuneração condigna aos funcionários e estímulos ao desempenho da equipe, que inclusive participa, e de forma proativa, de discussões de expansão do quadro e melhora da eficiência. Isto posto, o Acordo Coletivo de Trabalho condiciona os reajustes salariais, demais vantagens e o ganho de produtividade de 2% ao ano ao equilíbrio econômico-financeiro do CORECON/DF, traduzido este equilíbrio pelo respeito ao teto de 50% da Receita Corrente Líquida para as Despesas de Pessoal.

Segue o quadro das despesas com pessoal, no qual posse verificar os gastos do ano de 2014 e 2015.

Quadro 15 – Despesas de Pessoal.

<b>Exercício</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Salário</b>	R\$ 263.908,15	R\$ 307.108,62
<b>Gratificações</b>	-	R\$ 13.519,94
<b>13º salário</b>	R\$ 24.560,97	R\$ 28.040,44
<b>Hora- extra</b>	R\$ 1.159,31	R\$ 1.480,29
<b>Adicional Constitucional de Férias</b>	R\$ 6.239,48	R\$ 11.242,92
<b>Adicional de Férias</b>	R\$ 9.227,05	R\$ 12.286,99
<b>Auxilio Alimentação</b>	R\$ 47.672,47	R\$ 56.730,60
<b>Auxilio Creche</b>	R\$ 838,00	R\$ 2.723,50
<b>Vale Transporte</b>	R\$ 8.860,33	R\$ 12.483,74
<b>INSS</b>	R\$ 62.735,88	R\$ 73.194,13
<b>FGTS</b>	R\$ 23.374,85	R\$ 27.714,11
<b>PIS/PASEP</b>	R\$ 2.906,17	R\$ 3.132,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 451.482,66</b>	<b>R\$ 549.657,28</b>

Diante da Receita Total no valor de R\$1.489.739,07 e da transferência de recurso ao COFECON de R\$277.075,99, apurou-se que a Receita Corrente Líquida do ano de 2015 foi de R\$ 1.212.663,08. E frente ao gasto de pessoal no valor de R\$549.657,28; verifica-se que 45% da Receita Corrente Líquida foi empregada as despesas de pessoal, respeito ao teto de 50%, exposto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

### 8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal:

Os riscos relacionados ao quadro de pessoal estão no cultivando uma equipe permanente de trabalho, haja vista a rotatividade visualizada nos últimos. A seleção dos empregados é com base nos critérios da meritocracia, seja pela participação em concursos públicos para os empregados de carreira, ou pela seleção com base em avaliações de currículo enviados a partir de ampla divulgação do recrutamento para os cargos comissionados dando preferência aos economistas



registrados. Outro ponto é o aumento da produtividade, por mais que haja uma melhoria significativa, ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional, mas não vejo como fugir a um pequeno acréscimo do quantitativo de funcionários.

#### 8.1.4 Contratação de mão de obra temporária:

No CORECON/DF, a terceirização de mão de obra é feita através de licitação ou dispensa de licitação quando os valores são compatíveis com a dispensa prevista em lei. Todos os contratos são regidos de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas alterações. As atividades de mão de obra terceirizada não estão ligadas diretamente a atividade fim do órgão, porém são atividades acessórias importantes para a administração e os contratos são temporários, assim, os custos envolvidos, pagos mensalmente, são:

Nº	Serviços Terceirizados	Valor (a.m)
01	Hospedagem e manutenção do site do Corecon-DF: Executivos Transporte e Comunicação	R\$390,00
02	Limpeza e anseios dos conjuntos do Corecon-DF: Límpidus – Serviços Avançados de limpeza	R\$2.192,53
03	Manutenção de computadores, periféricos e informática: Virtual Computadores e Digitação.	R\$642,00
04	Serviços de Assessoria Contábil: Ácron Assessoria Empresarial e Contábil LTDA.	R\$4.728,00
05	Assessoria Jurídica: Caldas Pereira, Safe & Carneiro e Penna Fernandes - Advogados Associados.	R\$ 6.333,25
06	Criação de Materiais Gráficos: Estúdio R Editoração Eletrônica de Textos LTDA	R\$650,00

#### 8.2 Gestão da tecnologia da informação

O CORECON/DF conta com o suporte tecnológico da Empresa *Implanta Informática* por intermédio dos sistemas SISCAF e SISCONT. O SISCAF é o programa utilizado para o controle cadastral e financeiro dos inscritos e não inscritos, além do controle de processos, fiscalizações, eleições e entidades. Já o SISCONT é para o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e Conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico.

Além disso, o acesso a plataforma do COFECON é realizado para geração do formulário para confecção da carteira profissional de economista.

A prestação de serviços técnicos especializados é realizada pela Pessoa Jurídica *Virtual Computadores e Digitação LTD* em relação à assessoria em informática, manutenção preventiva de equipamentos e sistema de rede para evitar contratemplos e problemas com os equipamentos e com o sistema de rede do Conselho.

A manutenção e hospedagem do sitio do CORECON-DF, e de suporte técnico na plataforma de *Mail Marketing* para envio de boletins para assinantes, é realizada pela Empresa *Executivo Transporte E Comunicação*.

### 8.2.1 Principais sistemas de informações

Os principais sistemas de informações utilizados pelo órgão são SISCAF e SISCONT que conta o suporte tecnológico da Empresa Implanta Informática.

O SISCAF efetua o controle cadastral e financeiro dos inscritos e não inscritos, além do controle de processos, fiscalizações, eleições e entidades. E apresenta como principais características: Manter dados cadastrais incluindo formação e atividades dos inscritos; Manter dados cadastrais de não inscritos (empresas, escolas, outros Conselhos, órgãos da administração Pública, entidades de classes, fiscais); Gerar anuidades com diversas opções para impressão dos boletos (cota única e primeira parcela, cada parcela separadamente etc); Controlar os dados financeiros dos inscritos (anuidades, renegociações, taxas etc) e dos não inscritos (taxas, honorários, Autos de Infração etc); Controle de dívida ativa, com emissão das respectivas certidões e livros legais; Emissão de boletos bancários e arquivos remessa para bancos ou outras entidades; Baixa de pagamentos através de arquivos de retorno dos bancos; Renegociação de dívidas dos inscritos, mantendo armazenados todo o histórico dos débitos; Possibilidade de parametrização do sistema de acordo com as necessidades do Conselho, inclusive quanto aos critérios de correção, multa e juros dos débitos vencidos; Consultas personalizadas de todos os dados, através da seleção de diversos critérios.

O SISCONT permite o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico. Desenvolvido em total conformidade com as novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP.

O SISCONT apresenta como principais características e funcionalidades, Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta; registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias; Controle de Pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos; Controle de restos a pagar processados e não processados; Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário; Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentário, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento; Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta; Registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias; Controle de Pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos; Controle de restos a pagar processados e não processados; Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário; Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentário, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento. Registro e controle das receitas a receber e recebidas, inclusive por região; Cálculo e contabilização automática dos repasses para o Conselho Federal e outras entidades; Impressão dos registros de receita, detalhada por região ou conta para análises diversas; Impressão do Quadro da Receita e do resumo da receita por período; Contabilização automática de todas as fases; Registro e controle dos lançamentos contábeis, usando código completo ou resumido da conta ou histórico padrão; Registro de lançamentos contábeis; Criação e manutenção do Termo de Abertura/Encerramento de Exercício; Manutenção do Plano de Contas no padrão NBCASP; Criação e manutenção das tabelas de Eventos e Histórico Padrão; Encerramento automático dos saldos das contas de resultados ao final do exercício; Impressão e/ou visualização na tela dos seguintes documentos: Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial,

Balço Patrimonial Comparado, Demonstrativo das Variações Patrimoniais, Comparativo da Receita Orçada/Arrecadada, Comparativo da Despesa Orçada/Realizada, Demonstrativo de Verificação Análitica, Livro Razão de uma/várias/todas as contas, Livro Diário e Fluxo de Caixa.

## Seção IX

### **Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle**

#### **9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU:**

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal buscou seguir rigorosamente as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa do TCU nº 134/2013, da Decisão Normativa do TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 na elaboração do relatório de gestão do exercício 2015.

No relatório do exercício de 2014 o Conselho buscou atender as determinações do TCU, obedecendo o prazo de entrega do relatório, assim, não foi requerido nenhuma deliberação por parte do TCU.

#### **9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno:**

A Comissão de Tomada de Contas é órgão de controle interno, contudo o Plenário como colegiado tem a competência regimental de deliberar e aprovações as contas do CORECON/DF. E para o exercício de 2015 as contas foram aprovadas sem recomendações.

#### **9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário:**

Não houve ocorrência no exercício de 2015.

## Seção X

### **Outras Informações Relevantes**

#### **10. Atividades Desenvolvidas em 2015:**

O CORECON/DF em 2015, realizou grandes eventos que acrescentaram não apenas aos economistas, mais também de forma geral a toda população, como o 1º Simpósio Brasiliense de Economia que teve como tema central “Desenvolvimentos Recentes da Teoria Macroeconômica” e 2º Simpósio Brasiliense de Economia com o tema o desafio básico que o Brasil enfrenta hoje e que já vem do século passado. O qual teve uma boa participação e repercussão na mídia, abrindo assim a possibilidade da interação entre a academia e o órgão de fiscalização profissional no que concernem os debates sobre os problemas econômicos brasileiros atuais.

Outro evento realizado pelo órgão foi a Semana do Economista, como já ocorre há alguns anos com atividades voltadas para os economistas e para a população do Distrito Federal, no qual teve a distribuição da Cartilha Dicas Econômicas e prestação de consultoria sobre finanças pessoais para todos interessados na Praça do Relógio em Taguatinga. Outrossim, na Semana do Economista tive palestra nas Universidades, valorizando assim os nossos futuros economistas, com temas atuais e de total interesse acadêmico, como a palestra sobre Infraestrutura Brasileira com a conselheira Geovana Lorena Bertussi na UPIS e palestra sobre Finanças Pessoais com os conselheiros José Eustáquio Moreira e Ronalde Silva Lins e o diretor de relacionamento institucional do BACEN Luiz Edson Feltrin na Universidade Católica de Brasília.

Ainda na semana do economista foi realizado a 4ª edição da Gincana Regional de Economia, cuja divulgação ocorreu nas universidades e cursos de Economia do Distrito Federal e contou com a participação de três duplas, um representante de cada instituição de ensino.

Nesse sentido, outro projeto foi os Almoços com Palestra inaugurada no CORECON/DF em 2013, e no ano de 2015 foi servido de dois almoços com palestra cominando no enceramento os dois simpósios brasilienses, onde contou com a presença de grandes nomes no contexto econômico.

Tivemos também a realização do XXII Prêmio CORECON/DF de Monografia em Economia 2015, que já vem sendo executado à vinte e um anos consecutivos, sempre com uma boa participação das três Universidades do Distrito Federal, corroborando com bons trabalhos acadêmicos.

O Grupo de Conjuntura com reuniões mensais acompanhando e discutindo o cenário econômico fazendo a divulgação dos debates. Inclusive, o grupo de conjunto propôs a Comissão de Política Econômica a organização de palestras temáticas, assim, foi realizada a palestra/debate sobre o tema: Setor Elétrico, ministrada pela economista CAMILA SCHOTI, Coordenadora de Energia Elétrica e Gás Natural da

ABRACE e moderada pelo, também economista, TÚLIO MARQUES, Pesquisador na Área de Infraestrutura.

Criação do CORECON ACADÊMICO do Distrito Federal com o objetivo de estreitar os laços entre o Conselho Regional de Economia e os estudantes dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, das Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal, destacando a importância das ações que buscam a efetiva participação do economista na valorização profissional, na defesa e no desenvolvimento da sociedade, através do corpo docente das instituições do Estado.

Implementação do procedimento eleitoral via sistema eleitoral eletrônico - web voto conforme a Resolução 1.922, de 12 de dezembro de 2014 que aprova o procedimento eleitoral eletrônico do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Economia.

## Seção XI

### Anexos e Apêndice

#### Anexo I – Balanço Financeiro:

*Conselho Regional de Economia - CORECON / DF*

*Siscontw - v. 2.0.56.00*

Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

<b>Balanço Financeiro</b>			
<b>Receita</b>		<b>Despesa</b>	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.489.739,07	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA	1.432.774,51
RECEITAS CORRENTES	1.489.739,07	DESPEAS CORRENTES	1.423.026,01
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.216.157,33	DESPEAS DE CUSTEIO	1.142.818,02
RECEITA PATRIMONIAL	100.999,77	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	280.207,99
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.360,95	DESPEAS DE CAPITAL	9.748,50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	9.748,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.221,02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	251.941,89	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	238.629,02
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	312,27	DEVEDORES DA ENTIDADE	312,27
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	20.398,58	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	15.604,31
Adiantamento Concedido	31.575,25	Adiantamento Concedido	30.988,31
DESPEAS A REGULARIZAR	0,00	DESPEAS A REGULARIZAR	0,00
DESPEAS JUDICIAIS	0,00	DESPEAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	17.805,27	RESTOS A PAGAR	8.276,97
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
CONSIGNAÇÕES	37.674,74	CONSIGNAÇÕES	41.208,50
CREDORES DA ENTIDADE	3.910,96	CREDORES DA ENTIDADE	3.910,96
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	134.299,95	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	132.364,83
DESPEAS DE PESSOAL A PAGAR	5.964,87	DESPEAS DE PESSOAL A PAGAR	5.964,87
DESPEAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPEAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
Despesas Irregulares	0,00	Despesas Irregulares	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	659.702,69	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	729.980,12
CAIXA	0,00	CAIXA	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	9.527,10	BANCOS-C/MOVIMENTO	26.324,03
BANCOS-C/ARRECADACÃO	2.990,50	BANCOS-C/ARRECADACÃO	2.312,91
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	647.185,09	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	701.343,18
<b>Total:</b>	<b>2.401.383,65</b>	<b>Total:</b>	<b>2.401.383,65</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015

Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.56.00

Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.499.487,57	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.789.633,27
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.489.739,07	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.432.774,51
RECEITAS CORRENTES	1.489.739,07	DESPESAS CORRENTES	1.423.026,01
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.216.157,33	DESPESAS DE CUSTEIO	1.142.818,02
RECEITA PATRIMONIAL	100.999,77	TRANSFERENCIAS CORRENTES	280.207,99
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.380,95	DESPESAS DE CAPITAL	9.748,50
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	9.748,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.221,02	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	9.748,50	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	356.858,78
Aquisição de Bens Móveis	9.748,50	Cobrança da Dívida Ativa	356.858,78
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	0,00	Alienação de Bens Móveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Diversos	0,00	Recebimento de Créditos	0,00
		Diversos	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Cancelamento de Créditos	0,00
Inscrição de Outros Créditos	0,00	Diversos	0,00
Incorporação de Bens	0,00	Superveniências Diversas	0,00
De Restos a Pagar	0,00		
De Depósitos de Diversas Origens	0,00		
De Outras Dívidas Passivas	0,00		
Administração Indireta	0,00		
Total das Variações Ativas	1.499.487,57	Total das Variações Passivas	1.789.633,27
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	290.145,70	- Superavit do Exercício	-
<b>Total:</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>Total:</b>	<b>1.789.633,27</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015



## Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.56.00

Periodo: Dezembro / 2014 e Dezembro / 2015

Balanço Patrimonial Comparado							
Ativo	Dez / 2014	Dez / 2015	Varição	Passivo	Dez / 2014	Dez / 2015	Varição
ATIVO FINANCEIRO	672.533,88	737.430,10	64.896,22+	PASSIVO FINANCEIRO	30.223,89	38.155,55	7.931,66+
DISPONÍVEL	12.517,60	28.638,94	16.119,34+	DÍVIDA FLUTUANTE	30.223,89	38.155,55	7.931,66+
CAIXA	0,00	0,00	0,00	RESTOS A PAGAR	8.276,97	17.805,27	9.528,30+
BANCOS-C/MOVIMENTO	9.527,10	28.324,93	18.796,93+	SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	0,00	0,00
BANCOS-C/ARRECADACÃO	2.990,50	2.312,91	677,59-	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	0,00	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	0,00	0,00	CONSIGNAÇÕES	10.491,52	6.959,78	3.531,78-
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM CIC BANCÁRIA	647.185,09	701.343,18	54.158,09+	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	11.455,40	13.390,52	1.935,12+
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	0,00	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	647.185,09	701.343,18	54.158,09+	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00	0,00
Banco Central do Brasil - BACEN	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	0,00	0,00
REALIZÁVEL	12.831,19	7.449,98	5.381,21-	Despesas Irregulares	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	0,00	0,00	Sem ou Além do Crédito	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	Por Falta de Empenho	0,00	0,00	0,00
Desfalques ou Desvios	0,00	0,00	0,00	Por Classificação Imprópria	0,00	0,00	0,00
Comprovação Irregular	0,00	0,00	0,00	Por Comprovação Irregular	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade em Apuração	0,00	0,00	0,00	Sem Comprovação	0,00	0,00	0,00
Saldos não Recolhidos	0,00	0,00	0,00	Por falta de Licitação	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00				
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	8.708,44	3.914,17	4.794,27-				
Adiantamento Concedido	4.122,75	3.535,81	586,94-				
Adiantamento de Pessoal	4.122,75	3.535,81	586,94-				
Adiantamento de 13º Salário	0,00	0,00	0,00				
Adiantamento de Férias	0,00	0,00	0,00				
RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00				
ATIVO PERMANENTE	2.319.586,80	1.972.476,54	347.110,26-	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00	0,00
BENS PATRIMONIAIS	556.055,42	565.803,92	9.748,50+	DÍVIDA FUNDADA	0,00	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	149.426,42	158.774,92	9.348,50+				
BENS IMÓVEIS	406.629,00	407.029,00	400,00+				
BENS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00				
CRÉDITOS	1.763.531,38	1.408.672,62	356.858,76-				
Dívida Ativa	1.763.531,38	1.408.672,62	356.858,76-				
Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	566.685,39	209.528,63	356.858,76-				
VALORES	0,00	0,00	0,00				
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	0,00	0,00				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00				
ALMOXARIFADOS	0,00	0,00	0,00				
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00				
SOMA DO ATIVO REAL	2.992.120,68	2.709.906,64	282.214,04-	SOMA DO PASSIVO REAL	30.223,89	38.155,55	7.931,66+
SALDO PATRIMONIAL				SALDO PATRIMONIAL			
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)				PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	2.961.896,79	2.671.751,09	290.145,70-
<b>Total:</b>	<b>2.992.120,68</b>	<b>2.709.906,64</b>	<b>282.214,04 - Total:</b>		<b>2.992.120,68</b>	<b>2.709.906,64</b>	<b>282.214,04 -</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015

## Anexo IV – Balanço Orçamentário

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF  
Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 1

Período: Janeiro / 2015 a Dezembro / 2015

Balanço Orçamentário							
Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	1.741.086,00	1.489.739,07	(251.346,93)	DESPESAS CORRENTES	1.525.486,00	1.423.026,01	(102.459,99)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.239.586,00	1.216.157,33	(23.428,67)	DESPESAS DE CUSTEIO	1.193.239,00	1.142.818,02	(50.420,98)
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.999,77	999,77	TRANSFERENCIAS CORRENTES	332.247,00	280.207,99	(52.039,01)
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.500,00	21.380,95	(119,05)				
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	379.940,00	151.221,02	(228.718,98)				
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	215.600,00	9.748,50	(205.851,50)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	215.600,00	9.748,50	(205.851,50)
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
SUBTOTALS	1.741.086,00	1.489.739,07	(251.346,93)	SUBTOTALS	1.741.086,00	1.432.774,51	(308.311,49)
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	SUPERÁVIT	0,00	56.964,56	56.964,56
TOTALS	1.741.086,00	1.489.739,07	(251.346,93)	TOTALS	1.741.086,00	1.489.739,07	(251.346,93)

Brasília, 31 de dezembro de 2015

Anexo V – Balanço Patrimonial

*Conselho Regional de Economia - CORECON / DF*

*Siscontw - v. 2.0.56.00*

Período: Dezembro / 2015

**Balanço Patrimonial**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
ATIVO FINANCEIRO	737.430,10	PASSIVO FINANCEIRO	38.155,55
DISPONÍVEL	28.838,94	DÍVIDA FLUTUANTE	38.155,55
CAIXA	0,00	RESTOS A PAGAR	17.805,27
BANCOS-C/MOVIMENTO	26.324,03	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
BANCOS-C/ARRECADÇÃO	2.312,91	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	6.959,78
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	701.343,18	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	13.300,52
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	701.343,18	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	7.449,98	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	Despesas Irregulares	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.914,17		
Adiantamento Concedido	3.535,81		
RESULTADO PENDENTE	0,00		
DESPESAS A REGULARIZAR	0,00		
DESPESAS JUDICIAIS	0,00		
ATIVO PERMANENTE	1.972.478,54	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	565.803,92	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	158.774,92		
BENS IMÓVEIS	407.029,00		
BENS INTANGÍVEIS	0,00		
CRÉDITOS	1.408.672,62		
Dívida Ativa	1.408.672,62		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	2.709.908,64	SOMA DO PASSIVO REAL	38.155,55
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	2.671.751,09
<b>Total:</b>	<b>2.709.906,64</b>	<b>Total:</b>	<b>2.709.906,64</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015

Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 82

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
<b>2</b>	<b>SISTEMA FINANCEIRO</b>	<b>642.309,99D</b>	<b>3.968.420,72</b>	<b>3.911.456,16</b>	<b>699.274,55D</b>
<b>2.1</b>	<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>672.533,88D</b>	<b>3.776.696,59</b>	<b>3.711.800,37</b>	<b>737.430,10D</b>
<b>2.1.1</b>	<b>DISPONÍVEL</b>	<b>12.517,60D</b>	<b>3.047.531,55</b>	<b>3.031.412,21</b>	<b>28.636,94D</b>
<b>2.1.1.02</b>	<b>BANCOS-C/MOVIMENTO</b>	<b>9.527,10D</b>	<b>1.755.716,14</b>	<b>1.738.919,21</b>	<b>26.324,03D</b>
2.1.1.02.01	Banco do Brasil S/A	9.527,10D	1.755.716,14	1.738.919,21	26.324,03D
<b>2.1.1.03</b>	<b>BANCOS-C/ARRECAÇÃO</b>	<b>2.990,50D</b>	<b>1.288.036,49</b>	<b>1.288.714,08</b>	<b>2.312,91D</b>
2.1.1.03.01	Banco do Brasil S/A 260320-9	2.990,50D	1.288.036,49	1.288.714,08	2.312,91D
<b>2.1.1.05</b>	<b>RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>3.778,92</b>	<b>3.778,92</b>	<b>0,00</b>
2.1.1.05.03	Angelton F. Lima Faleiro	0,00	178,92	178,92	0,00
2.1.1.05.05	Wallace Santos Pires	0,00	2.663,44	2.663,44	0,00
2.1.1.05.06	Daniel dos Passos Soares	0,00	936,56	936,56	0,00
<b>2.1.2</b>	<b>DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C</b>	<b>647.185,09D</b>	<b>682.260,15</b>	<b>628.102,06</b>	<b>701.343,18D</b>
<b>2.1.2.02</b>	<b>BANCOS-C/VNCULADA A APLICAÇÕES</b>	<b>647.185,09D</b>	<b>682.260,15</b>	<b>628.102,06</b>	<b>701.343,18D</b>
2.1.2.02.07	Banco do Brasil S/A - BB C PRAZO	27.177,21D	3.157,11	30.334,32	0,00
2.1.2.02.09	Banco do Brasil S/A Renda Fixa LP	620.007,88D	81.335,30	0,00	701.343,18D
2.1.2.02.10	Banco do Brasil Publico Classico	0,00	597.767,74	597.767,74	0,00
<b>2.1.3</b>	<b>REALIZÁVEL</b>	<b>12.831,19D</b>	<b>46.904,89</b>	<b>52.286,10</b>	<b>7.449,98D</b>
<b>2.1.3.02</b>	<b>DEVEDORES DA ENTIDADE</b>	<b>0,00</b>	<b>312,27</b>	<b>312,27</b>	<b>0,00</b>
2.1.3.02.01	L/DF 003 Serviços de Limpeza Ltda	0,00	312,27	312,27	0,00
<b>2.1.3.03</b>	<b>ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS</b>	<b>8.708,44D</b>	<b>15.604,31</b>	<b>20.398,58</b>	<b>3.914,17D</b>
2.1.3.03.02	INSS	1.868,40D	13.112,92	14.191,45	789,87D
2.1.3.03.03	Receta Federal	1.643,88D	205,87	1.352,48	497,27D
2.1.3.03.04	Caixa Ec. Federal	341,51D	2.285,52	0,00	2.627,03D
2.1.3.03.05	Banco do Brasil S/A	4.854,65D	0,00	4.854,65	0,00
<b>2.1.3.05</b>	<b>Adiantamento Concedido</b>	<b>4.122,75D</b>	<b>30.988,31</b>	<b>31.575,25</b>	<b>3.535,81D</b>
<b>2.1.3.05.01</b>	<b>Adiantamento de Pessoal</b>	<b>4.122,75D</b>	<b>19.550,63</b>	<b>20.137,57</b>	<b>3.535,81D</b>
2.1.3.05.01.01	Michele Cantuaria Soares	1.500,00D	0,00	1.085,84	414,16D
2.1.3.05.01.02	Jamildo Cezario Gomes	0,00	900,00	900,00	0,00
2.1.3.05.01.03	Angelton F Lima Faleiro	2.622,75D	11.450,63	10.951,73	3.121,65D
2.1.3.05.01.11	Wallace Santos Pires	0,00	2.600,00	2.600,00	0,00
2.1.3.05.01.12	Isis de Oliveira Rodrigues	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
2.1.3.05.01.13	Elisângela Cavalcante Resende	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00
2.1.3.05.01.14	Jaqueline de Fátima Pinheiro	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
2.1.3.05.01.15	Marfanne Dias Pereira	0,00	600,00	600,00	0,00
<b>2.1.3.05.02</b>	<b>Adiantamento de 13º Salário</b>	<b>0,00</b>	<b>11.437,68</b>	<b>11.437,68</b>	<b>0,00</b>
2.1.3.05.02.01	Adiantamento 13º salário	0,00	11.437,68	11.437,68	0,00
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>30.223,89C</b>	<b>191.724,13</b>	<b>199.656,79</b>	<b>38.155,55C</b>
<b>2.2.1</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>30.223,89C</b>	<b>185.759,26</b>	<b>193.690,92</b>	<b>38.155,55C</b>
<b>2.2.1.01</b>	<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>8.276,97C</b>	<b>8.276,97</b>	<b>17.805,27</b>	<b>17.805,27C</b>
2.2.1.01.03	L/DF 003 SERV. DE LIMPEZA LTDA	1.683,08C	1.683,08	1.849,40	1.849,40C
2.2.1.01.04	CONT. TRÊS MARIAS SS LTDA	2.338,00C	2.338,00	0,00	0,00
2.2.1.01.05	PENNA FERNANDES S. C. E CALDAS PEREIRA	4.255,89C	4.255,89	5.734,78	5.734,78C
2.2.1.01.06	RR SERVIÇOS POSTAIS	0,00	0,00	5.625,00	5.625,00C
2.2.1.01.07	ACRON ASSESSORIA EMPRESARIAL	0,00	0,00	4.596,09	4.596,09C
<b>2.2.1.04</b>	<b>CONSIGNAÇÕES</b>	<b>10.491,52C</b>	<b>41.206,50</b>	<b>37.674,74</b>	<b>6.969,76C</b>
2.2.1.04.01	I.N.S.S	4.704,86C	12.077,11	7.626,05	253,80C
2.2.1.04.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	988,12C	12.166,99	14.691,01	3.512,14C
2.2.1.04.04	Imposto Sobre Serviços	894,87C	2.959,78	2.385,35	320,44C
2.2.1.04.05	Contribuição Sindical Anual	1.249,37C	1.841,57	1.708,10	1.115,90C
2.2.1.04.06	Darf - Cód. 5952 - PIS/COFINS/CSLL	247,53C	4.453,18	4.186,18	19,47D
2.2.1.04.10	Darf - Cod 1708 - IRRF - PJ	509,30C	3.172,34	3.823,40	1.160,36C
2.2.1.04.12	INSS - Cod. 2631 - Limpus	1.897,47C	4.535,53	3.254,65	616,59C
<b>2.2.1.05</b>	<b>CREDORES DA ENTIDADE</b>	<b>0,00</b>	<b>3.910,96</b>	<b>3.910,96</b>	<b>0,00</b>
2.2.1.05.02	Outras Contas a Pagar	0,00	3.910,96	3.910,96	0,00
<b>2.2.1.06</b>	<b>ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS</b>	<b>11.456,40C</b>	<b>132.364,83</b>	<b>134.299,95</b>	<b>13.390,52C</b>
2.2.1.06.01	I.N.S.S. - Parte Empresa	9.061,31C	101.608,28	100.641,49	8.094,52C
2.2.1.06.02	F.G.T.S	2.046,53C	27.635,91	29.999,63	4.410,25C
2.2.1.06.03	PIS/PASEP	195,50C	3.120,64	3.658,83	733,69C
2.2.1.06.04	COFECON - COTA PARTE	152,06C	0,00	0,00	152,06C
<b>2.2.2</b>	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>0,00</b>	<b>5.964,87</b>	<b>5.964,87</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2.2.01</b>	<b>DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR</b>	<b>0,00</b>	<b>5.964,87</b>	<b>5.964,87</b>	<b>0,00</b>
2.2.2.01.01	Despesas de Pessoal a Pagar	0,00	1.135,97	1.135,97	0,00

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
2.2.2.01.02	Féreas a pagar	0,00	4.828,90	4.828,90	0,00
<b>3</b>	<b>SISTEMA PATRIMONIAL</b>	<b>642.309,99C</b>	<b>5.378.648,31</b>	<b>5.435.612,87</b>	<b>699.274,55C</b>
<b>3.1</b>	<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>2.319.586,80D</b>	<b>9.748,50</b>	<b>356.858,76</b>	<b>1.972.476,54D</b>
<b>3.1.1</b>	<b>BENS PATRIMONIAIS</b>	<b>556.055,42D</b>	<b>9.748,50</b>	<b>0,00</b>	<b>565.803,92D</b>
<b>3.1.1.01</b>	<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>149.426,42D</b>	<b>9.348,50</b>	<b>0,00</b>	<b>158.774,92D</b>
3.1.1.01.01	Mobiliário em Geral	42.245,43D	0,00	0,00	42.245,43D
3.1.1.01.03	Máquinas, Motores e Aparelhos	40.510,64D	0,00	0,00	40.510,64D
3.1.1.01.04	Equipamentos Diversos	37.569,54D	0,00	0,00	37.569,54D
3.1.1.01.06	Computadores	28.363,00D	9.188,50	0,00	37.551,50D
3.1.1.01.07	Outros Bens Móveis	737,81D	160,00	0,00	897,81D
<b>3.1.1.02</b>	<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>406.629,00D</b>	<b>400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>407.029,00D</b>
3.1.1.02.01	Edifícios	406.629,00D	0,00	0,00	406.629,00D
3.1.1.02.02	Instalações	0,00	400,00	0,00	400,00D
<b>3.1.2</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>1.763.531,38D</b>	<b>0,00</b>	<b>356.858,76</b>	<b>1.406.672,62D</b>
<b>3.1.2.01</b>	<b>Dívida Ativa</b>	<b>1.763.531,38D</b>	<b>0,00</b>	<b>356.858,76</b>	<b>1.406.672,62D</b>
3.1.2.01.01	Dívida Ativa em Fase Administrativa (Total)	1.196.845,99D	0,00	0,00	1.196.845,99D
<b>3.1.2.01.02</b>	<b>Dívida Ativa em Fase Executiva (total)</b>	<b>566.685,39D</b>	<b>0,00</b>	<b>356.858,76</b>	<b>209.826,63D</b>
3.1.2.01.02.02	Dívida Ativa em Fase Executiva (total)	566.685,39D	0,00	356.858,76	209.826,63D
<b>3.3</b>	<b>CONTAS DE RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2.961.896,79C</b>	<b>5.368.899,81</b>	<b>5.078.754,11</b>	<b>2.671.751,09C</b>
<b>3.3.1</b>	<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>2.961.896,79C</b>	<b>290.145,70</b>	<b>0,00</b>	<b>2.671.751,09C</b>
<b>3.3.1.01</b>	<b>PATRIMÔNIO</b>	<b>2.961.896,79C</b>	<b>290.145,70</b>	<b>0,00</b>	<b>2.671.751,09C</b>
3.3.1.01.01	Administração Indireta (Pat. Liq. ou Pas. a Desc)	2.961.896,79C	290.145,70	0,00	2.671.751,09C
<b>3.3.2</b>	<b>REFLEXO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>5.078.754,11</b>	<b>5.078.754,11</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01</b>	<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>1.499.487,57</b>	<b>1.499.487,57</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01.01</b>	<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.499.487,57</b>	<b>1.499.487,57</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01.01.01</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>0,00</b>	<b>1.489.739,07</b>	<b>1.489.739,07</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.01.01.01.01	Receitas Correntes	0,00	1.489.739,07	1.489.739,07	0,00
3.3.2.01.01.01.01.01	Receita de Contribuições	0,00	1.216.157,33	1.216.157,33	0,00
3.3.2.01.01.01.01.02	Receita Patrimonial	0,00	100.999,77	100.999,77	0,00
3.3.2.01.01.01.01.03	Receitas de Serviços	0,00	21.360,95	21.360,95	0,00
3.3.2.01.01.01.01.05	Outras Receitas Correntes	0,00	151.221,02	151.221,02	0,00
<b>3.3.2.01.01.02</b>	<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>9.748,50</b>	<b>9.748,50</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.01.01.02.01	Aquisição de Bens Móveis	0,00	9.748,50	9.748,50	0,00
<b>3.3.2.02</b>	<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.02.01</b>	<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.02.01.01</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>0,00</b>	<b>1.432.774,51</b>	<b>1.432.774,51</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.02.01.01.01</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>1.423.026,01</b>	<b>1.423.026,01</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.01.01.01.01	Despesas de Custeio	0,00	1.142.818,02	1.142.818,02	0,00
3.3.2.02.01.01.01.02	Transferências Correntes	0,00	280.207,99	280.207,99	0,00
<b>3.3.2.02.01.01.02</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>9.748,50</b>	<b>9.748,50</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.01.01.02.01	Investimentos	0,00	9.748,50	9.748,50	0,00
<b>3.3.2.02.01.02</b>	<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>356.858,76</b>	<b>356.858,76</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.01.02.01	Cobrança da Dívida Ativa	0,00	356.858,76	356.858,76	0,00
<b>3.3.2.03</b>	<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>1.789.633,27</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.03.02	Deficit do Exercício	0,00	1.789.633,27	1.789.633,27	0,00
<b>1.0.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>1.490.021,23</b>	<b>1.490.021,23</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.00.00</b>	<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>1.216.439,49</b>	<b>1.216.439,49</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.10.00</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>1.216.439,49</b>	<b>1.216.439,49</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.10.09</b>	<b>Outras Contribuições Sociais</b>	<b>0,00</b>	<b>1.216.439,49</b>	<b>1.216.439,49</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.10.09.01</b>	<b>Anuidades do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>782.799,56</b>	<b>782.799,56</b>	<b>0,00</b>
1.2.10.09.01.01	Pessoas Físicas	0,00	756.036,44	756.036,44	0,00
1.2.10.09.01.02	Pessoas Jurídicas	0,00	26.763,12	26.763,12	0,00
<b>1.2.10.09.02</b>	<b>Anuidades de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>433.639,93</b>	<b>433.639,93</b>	<b>0,00</b>
1.2.10.09.02.01	Pessoas Físicas	0,00	408.115,87	408.115,87	0,00
1.2.10.09.02.02	Pessoas Jurídicas	0,00	25.524,06	25.524,06	0,00
<b>1.3.00.00</b>	<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>100.999,77</b>	<b>100.999,77</b>	<b>0,00</b>
<b>1.3.20.00</b>	<b>RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00</b>	<b>100.999,77</b>	<b>100.999,77</b>	<b>0,00</b>
<b>1.3.20.05</b>	<b>Títulos de Renda</b>	<b>0,00</b>	<b>100.999,77</b>	<b>100.999,77</b>	<b>0,00</b>
1.3.20.05.01	Juros	0,00	100.999,77	100.999,77	0,00
<b>1.6.00.00</b>	<b>RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>0,00</b>	<b>21.360,95</b>	<b>21.360,95</b>	<b>0,00</b>
<b>1.6.10.00</b>	<b>RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>21.360,95</b>	<b>21.360,95</b>	<b>0,00</b>
<b>1.6.10.01</b>	<b>Rendas de Emolumentos com a</b>	<b>0,00</b>	<b>4.258,36</b>	<b>4.258,36</b>	<b>0,00</b>

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
1.6.10.01.01	Pessoas Físicas	0,00	3.308,63	3.308,63	0,00
1.6.10.01.02	Pessoas Jurídicas	0,00	949,73	949,73	0,00
<b>1.6.10.02</b>	<b>Rendas de Emolum. c/ Expedição de</b>	<b>0,00</b>	<b>10.058,60</b>	<b>10.058,60</b>	<b>0,00</b>
1.6.10.02.01	Pessoas Físicas	0,00	10.058,60	10.058,60	0,00
<b>1.6.10.03</b>	<b>Rendas de Emolum. c/ Expedição de</b>	<b>0,00</b>	<b>2.699,50</b>	<b>2.699,50</b>	<b>0,00</b>
1.6.10.03.01	Pessoas Físicas	0,00	2.408,29	2.408,29	0,00
1.6.10.03.02	Pessoas Jurídicas	0,00	291,21	291,21	0,00
<b>1.6.10.09</b>	<b>Rendas de Outros Serviços Prestados</b>	<b>0,00</b>	<b>4.344,49</b>	<b>4.344,49</b>	<b>0,00</b>
1.6.10.09.01	Transferências	0,00	285,92	285,92	0,00
1.6.10.09.02	Cancelamentos	0,00	4.058,57	4.058,57	0,00
<b>1.9.00.00</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>151.221,02</b>	<b>151.221,02</b>	<b>0,00</b>
<b>1.9.20.00</b>	<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>1,44</b>	<b>1,44</b>	<b>0,00</b>
1.9.20.02	Restituições	0,00	1,44	1,44	0,00
<b>1.9.90.00</b>	<b>RECITAS DIVERSAS</b>	<b>0,00</b>	<b>151.219,58</b>	<b>151.219,58</b>	<b>0,00</b>
1.9.90.01	Multas s/ Anuidades	0,00	9.012,20	9.012,20	0,00
1.9.90.02	Juros de Mora s/Anuidade	0,00	75.369,95	75.369,95	0,00
1.9.90.03	Atualização Monetária s/Anuidades	0,00	63.972,94	63.972,94	0,00
<b>1.9.90.99</b>	<b>Outras Receitas Diversas</b>	<b>0,00</b>	<b>2.864,49</b>	<b>2.864,49</b>	<b>0,00</b>
1.9.90.99.97	Receitas não identif. - Inconsistências SISCAP	0,00	2.864,49	2.864,49	0,00
<b>3.0.00.00</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>1.440.773,81</b>	<b>1.440.773,81</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.00.00</b>	<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.160.565,82</b>	<b>1.160.565,82</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.10.00</b>	<b>DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>0,00</b>	<b>572.415,09</b>	<b>572.415,09</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.10.10</b>	<b>VENCIMENTOS E VANTAGENS</b>	<b>0,00</b>	<b>359.912,92</b>	<b>359.912,92</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.10.01	Salários	0,00	307.109,62	307.109,62	0,00
3.1.10.10.02	13º Salário	0,00	28.040,44	28.040,44	0,00
3.1.10.10.04	Gratificações	0,00	13.519,94	13.519,94	0,00
3.1.10.10.06	Abono Constitucional de Férias	0,00	11.242,92	11.242,92	0,00
<b>3.1.10.20</b>	<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>111.593,93</b>	<b>111.593,93</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.20.01	Abono Pecuniário de Férias	0,00	12.296,99	12.296,99	0,00
3.1.10.20.02	Diárias de Fundonários	0,00	2.350,00	2.350,00	0,00
3.1.10.20.03	Diárias de Conselheiros	0,00	13.160,00	13.160,00	0,00
3.1.10.20.04	Diárias de Convidados e Palestrantes	0,00	9.870,00	9.870,00	0,00
3.1.10.20.05	Gratificação p/ Serviços Extraordinários	0,00	1.480,29	1.480,29	0,00
3.1.10.20.06	Vale Transporte	0,00	12.728,00	12.728,00	0,00
3.1.10.20.08	Vale Alimentação	0,00	56.995,15	56.995,15	0,00
3.1.10.20.09	Auxílio Creche	0,00	2.723,50	2.723,50	0,00
<b>3.1.10.30</b>	<b>OBRIGACOES PATRONAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>100.908,24</b>	<b>100.908,24</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.30.01	I.N.S.S.	0,00	73.194,13	73.194,13	0,00
3.1.10.30.02	F.G.T.S.	0,00	27.714,11	27.714,11	0,00
<b>3.1.20.00</b>	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>0,00</b>	<b>8.481,16</b>	<b>8.481,16</b>	<b>0,00</b>
3.1.20.01	Artigos de Expediente	0,00	8.481,16	8.481,16	0,00
<b>3.1.30.00</b>	<b>SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS</b>	<b>0,00</b>	<b>576.859,43</b>	<b>576.859,43</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.30.01</b>	<b>REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>0,00</b>	<b>13.716,14</b>	<b>13.716,14</b>	<b>0,00</b>
3.1.30.01.01	Remuneração (Salário)	0,00	13.716,14	13.716,14	0,00
<b>3.1.30.02</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS</b>	<b>0,00</b>	<b>549.636,01</b>	<b>549.636,01</b>	<b>0,00</b>
3.1.30.02.02	Transporte de Pessoal e Suas Bagagens	0,00	20.696,67	20.696,67	0,00
3.1.30.02.04	Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	0,00	8.816,89	8.816,89	0,00
3.1.30.02.05	Conservação de Bens Móveis e Imóveis	0,00	32.514,72	32.514,72	0,00
<b>3.1.30.02.06</b>	<b>Serviços de Divulg., Impressão e</b>	<b>0,00</b>	<b>51.903,78</b>	<b>51.903,78</b>	<b>0,00</b>
3.1.30.02.06.02	Impressão de Informativo	0,00	51.683,78	51.683,78	0,00
3.1.30.02.06.99	Outros	0,00	220,00	220,00	0,00
3.1.30.02.07	Serviço de Assistência à Saúde	0,00	42.209,61	42.209,61	0,00
<b>3.1.30.02.08</b>	<b>Serviço de Comunicação em Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>52.163,52</b>	<b>52.163,52</b>	<b>0,00</b>
3.1.30.02.08.01	Despesas com Ligações Telefônicas	0,00	12.945,92	12.945,92	0,00
3.1.30.02.08.02	Despesas com Correio	0,00	39.217,60	39.217,60	0,00
3.1.30.02.09	Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	0,00	55.049,49	55.049,49	0,00
3.1.30.02.11	Despesas com Alimentação	0,00	5.483,86	5.483,86	0,00
3.1.30.02.12	Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	0,00	1.857,44	1.857,44	0,00
3.1.30.02.13	Despesas Mudas de Pronto Pagamento	0,00	7.996,76	7.996,76	0,00
3.1.30.02.15	Congressos e Similares	0,00	17.352,35	17.352,35	0,00
3.1.30.02.17	Indenizações, Restituições e Reembolsos	0,00	1.390,81	1.390,81	0,00
3.1.30.02.19	Despesas Bancárias	0,00	30.715,23	30.715,23	0,00

**Balancete Analítico de Verificação**

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
3.1.30.02.20	Serviços de Informática	0,00	7.547,00	7.547,00	0,00
3.1.30.02.21	Despesas com Eleições	0,00	15.833,00	15.833,00	0,00
3.1.30.02.22	Honorários Advocaticios (Exec. Fiscais)	0,00	73.320,00	73.320,00	0,00
3.1.30.02.23	Serviços de Auditoria	0,00	52.396,28	52.396,28	0,00
3.1.30.02.24	Manutenção do Site	0,00	8.998,80	8.998,80	0,00
3.1.30.02.26	Serviços de Arquitetura	0,00	60.799,80	60.799,80	0,00
3.1.30.02.27	Citação de Materiais Gráficos	0,00	2.600,00	2.600,00	0,00
<b>3.1.30.03</b>	<b>OUTROS EVENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>13.507,28</b>	<b>13.507,28</b>	<b>0,00</b>
3.1.30.03.01	Prêmio de Monografia	0,00	9.561,00	9.561,00	0,00
3.1.30.03.02	Semana do Economista	0,00	2.860,91	2.860,91	0,00
3.1.30.03.03	Palestras	0,00	1.085,37	1.085,37	0,00
<b>3.1.90.00</b>	<b>DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>0,00</b>	<b>2.810,14</b>	<b>2.810,14</b>	<b>0,00</b>
3.1.90.01	Sentenças Judiciais	0,00	2.810,14	2.810,14	0,00
<b>3.2.00.00</b>	<b>TRANSFERENCIAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>280.207,99</b>	<b>280.207,99</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2.10.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>277.075,99</b>	<b>277.075,99</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2.10.03</b>	<b>Contribuições Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>277.075,99</b>	<b>277.075,99</b>	<b>0,00</b>
3.2.10.03.01	Cota-Parte do COFECON	0,00	277.075,99	277.075,99	0,00
<b>3.2.80.00</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PASEP</b>	<b>0,00</b>	<b>3.132,00</b>	<b>3.132,00</b>	<b>0,00</b>
3.2.80.01	PIIS/PASEP	0,00	3.132,00	3.132,00	0,00
<b>4.0.00.00</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>9.748,50</b>	<b>9.748,50</b>	<b>0,00</b>
<b>4.1.00.00</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>9.748,50</b>	<b>9.748,50</b>	<b>0,00</b>
<b>4.1.20.00</b>	<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>9.748,50</b>	<b>9.748,50</b>	<b>0,00</b>
4.1.20.01	Mobiliário e Utensílios de Escritórios	0,00	560,00	560,00	0,00
4.1.20.02	Máquinas, Motores e Aparelhos	0,00	2.360,50	2.360,50	0,00
4.1.20.03	Equipamentos de Informática	0,00	6.828,00	6.828,00	0,00
	Total das Despesas Correntes	0,00	1.440.773,81	1.440.773,81	0,00
	Total das Despesas de Capital	0,00	9.748,50	9.748,50	0,00
	Total das Despesas	0,00	1.450.522,31	1.450.522,31	0,00
	Total das Receitas Correntes	0,00	1.490.021,23	1.490.021,23	0,00
	Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas	0,00	1.490.021,23	1.490.021,23	0,00
<b>Total:</b>		<b>0,00</b>	<b>12.287.612,57</b>	<b>12.287.612,57</b>	<b>0,00</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015.

Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF  
Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 85  
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
RECEITAS CORRENTES	1.741.086,00 -	1.489.739,07 -	1.489.739,07 -	251.346,93 -
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.239.586,00 -	1.216.157,33 -	1.216.157,33 -	23.428,67 -
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.239.586,00 -	1.216.157,33 -	1.216.157,33 -	23.428,67 -
Outras Contribuições Sociais	1.239.586,00 -	1.216.157,33 -	1.216.157,33 -	23.428,67 -
Anuidades do Exercício	871.506,00 -	782.517,40 -	782.517,40 -	88.988,60 -
Pessoas Físicas	811.506,00 -	755.754,28 -	755.754,28 -	55.751,72 -
Pessoas Jurídicas	60.000,00 -	26.763,12 -	26.763,12 -	33.236,88 -
Anuidades de Exercícios Anteriores	368.080,00 -	433.639,93 -	433.639,93 -	65.559,93+
Pessoas Físicas	338.080,00 -	408.115,87 -	408.115,87 -	70.035,87+
Pessoas Jurídicas	30.000,00 -	25.524,06 -	25.524,06 -	4.475,94 -
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00 -	100.999,77 -	100.999,77 -	999,77+
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Alugues	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00 -	100.999,77 -	100.999,77 -	999,77+
Caderneta de Poupança	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Juros	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Atualização Monetária	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Títulos de Renda	100.000,00 -	100.999,77 -	100.999,77 -	999,77+
Juros	100.000,00 -	100.999,77 -	100.999,77 -	999,77+
OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
RECEITAS DE SERVIÇOS	21.560,00 -	21.360,95 -	21.360,95 -	199,05 -
RENDAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	21.560,00 -	21.360,95 -	21.360,95 -	199,05 -
Rendas de Emolumentos com a Inscrição	4.800,00 -	4.258,36 -	4.258,36 -	541,64 -
Pessoas Físicas	3.800,00 -	3.308,63 -	3.308,63 -	491,37 -
Pessoas Jurídicas	1.000,00 -	949,73 -	949,73 -	50,27 -
Rendas de Emolum. c/ Expedição de Carteiras	9.160,00 -	10.058,60 -	10.058,60 -	898,60+
Pessoas Físicas	9.160,00 -	10.058,60 -	10.058,60 -	898,60+
Rendas de Emolum. c/ Expedição de Certidões	3.200,00 -	2.699,50 -	2.699,50 -	500,50 -
Pessoas Físicas	2.400,00 -	2.408,29 -	2.408,29 -	829+
Pessoas Jurídicas	800,00 -	291,21 -	291,21 -	508,79 -
Rendas de Outros Serviços Prestados	4.400,00 -	4.344,49 -	4.344,49 -	55,51 -
Transferências	500,00 -	285,92 -	285,92 -	214,08 -
Cancelamentos	3.900,00 -	4.058,57 -	4.058,57 -	158,57+
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Contr. p/ Desenvolvimento das Atividades	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências ou Auxílios da União	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Outras Entidades Públicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Estados	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências dos Municípios	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Entidades Sindicais	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Outras Entidades Privadas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Transferências de Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	379.940,00 -	151.221,02 -	151.221,02 -	228.718,98 -
MULTAS E JUROS DE MORA	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Multas sobre Exercício Ilegal da Profissão	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoas Jurídicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Juros de Mora	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoas Físicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoas Jurídicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00 -	1,44 -	1,44 -	1,44+
Indenizações	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Restituições	0,00 -	1,44 -	1,44 -	1,44+
RECEITA DÍVIDA ATIVA	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
Pessoa Física	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
RECEITAS DIVERSAS	379.940,00 -	151.219,58 -	151.219,58 -	228.720,42 -
Multas e Anuidades	8.000,00 -	9.012,20 -	9.012,20 -	1.012,20+
Juros de Mora e Anuidades	68.800,00 -	75.369,95 -	75.369,95 -	6.569,95+



*Conselho Regional de Economia - CORECON / DF*  
*Siscontw - v. 2.0.56.00*

Página : 86

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

**Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada**

<b>Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
Atualização Monetária s/Anuidades	59.512,00 -	63.972,94 -	63.972,94 -	4.460,94+
Saldo de Exercício Anterior	232.893,00 -	0,00	0,00	232.893,00 -
Outras Receitas Diversas	10.735,00 -	2.864,49 -	2.864,49 -	7.870,51 -
Receita com Cursos e Treinamentos	5.000,00 -	0,00	0,00	5.000,00 -
Receita com Publicidade	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Receitas não identif. - Inconsistências SISCAP	1.735,00 -	2.864,49 -	2.864,49 -	1.129,49+
Receitas não identificadas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Outras	4.000,00 -	0,00	0,00	4.000,00 -
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Alienação de Títulos de Renda	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Alienação de Prédios	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Alienação de Terrenos	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Alienação de Outros Bens Imóveis	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>AMORT. DE EMPRÉSTIMOS ENT. FISC. PROF. LIBERAIS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amort. de Empréstimos Ent. Fisc. Prof. Liberais	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS AMORT. DE EMPRÉSTIMOS ENT. PÚBLICAS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outras Amort. de Empréstimos Ent. Públicas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transf. ou Aux. da União	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Transf. de Outras Entidades Públicas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS TRANSF. INTERGOVERNAMENTAIS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências dos Estados	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Transferência dos Municípios	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transf. ou Aux. das Ent. Sindicais	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Transf. ou Aux. Outras Ent. Privadas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transf. ou Aux. de Pessoas Físicas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Total Executado a Maior				85.275,12
Total Executado a Menor				336.622,05
<b>Total:</b>	<b>1.741.086,00 -</b>	<b>1.489.739,07 -</b>	<b>1.489.739,07 -</b>	<b>251.346,93 -</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015.

Anexo VIII- Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas

Conselho Regional de Economia - CORECON / DF

Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 87

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.525.486,00+</b>	<b>1.423.026,01+</b>	<b>1.423.026,01+</b>	<b>102.459,99+</b>
<b>DESPESA DE CUSTO</b>	<b>1.193.239,00+</b>	<b>1.142.818,02+</b>	<b>1.142.818,02+</b>	<b>50.420,98+</b>
<b>DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>598.786,00+</b>	<b>571.905,28+</b>	<b>571.905,28+</b>	<b>26.880,72+</b>
<b>VENCIMENTOS E VANTAGENS</b>	<b>379.332,00+</b>	<b>359.911,92+</b>	<b>359.911,92+</b>	<b>19.420,08+</b>
Salários	318.808,00+	307.108,62+	307.108,62+	11.699,38+
13º Salário	29.822,00+	28.040,44+	28.040,44+	1.781,56+
Indenizações Trabalhistas	5.939,00+	0,00	0,00	5.939,00+
Gratificações	13.520,00+	13.519,94+	13.519,94+	0,06+
Anuênio	0,00+	0,00	0,00	0,00
Abono Constitucional de Férias	11.243,00+	11.242,92+	11.242,92+	0,08+
Outras Vantagens	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>118.544,00+</b>	<b>111.085,12+</b>	<b>111.085,12+</b>	<b>7.458,88+</b>
Abono Pecuniário de Férias	12.287,00+	12.286,99+	12.286,99+	0,01+
Diárias de Funcionários	2.350,00+	2.350,00+	2.350,00+	0,00
Diárias de Conselheiros	13.160,00+	13.160,00+	13.160,00+	0,00
Diárias de Convidados e Palestrantes	13.547,00+	9.870,00+	9.870,00+	3.677,00+
Gratificação p/ Serviços Extraordinários	2.200,00+	1.480,29+	1.480,29+	719,71+
Vale Transporte	14.000,00+	12.483,74+	12.483,74+	1.516,26+
Vale Refeição	0,00+	0,00	0,00	0,00
Vale Alimentação	58.000,00+	56.730,60+	56.730,60+	1.269,40+
Auxílio Creche	3.000,00+	2.723,50+	2.723,50+	276,50+
Auxílio Educação	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Variáveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>ORIGINAÇÕES PATRONAIS</b>	<b>100.910,00+</b>	<b>100.908,24+</b>	<b>100.908,24+</b>	<b>1,76+</b>
I.N.S.S.	73.195,00+	73.194,13+	73.194,13+	0,87+
F.G.T.S	27.715,00+	27.714,11+	27.714,11+	0,89+
Outros Encargos Sociais	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>9.000,00+</b>	<b>8.481,16+</b>	<b>8.481,16+</b>	<b>518,84+</b>
Artigos de Expediente	9.000,00+	8.481,16+	8.481,16+	518,84+
Artigos de Higiene e Conservação e Limpeza	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material Acessório p/ Máq., Apar. e Móveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
Gêneros de Alimentação	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material p/ Fotografia, Gravação e Telecom.	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material Destinado a Conserv. de Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	0,00+	0,00	0,00	0,00
Vestuário e Uniformes	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material de Informática	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Materiais de Consumo	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS</b>	<b>582.553,00+</b>	<b>559.621,44+</b>	<b>559.621,44+</b>	<b>22.931,56+</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS</b>	<b>15.355,28+</b>	<b>13.716,14+</b>	<b>13.716,14+</b>	<b>1.639,14+</b>
Remuneração (Salário)	15.355,28+	13.716,14+	13.716,14+	1.639,14+
Encargos Sociais de Serv. Pessoais	0,00+	0,00	0,00	0,00
Bolsa Auxílio	0,00+	0,00	0,00	0,00
CIEE/ Outros	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS</b>	<b>551.097,72+</b>	<b>538.648,49+</b>	<b>538.648,49+</b>	<b>12.449,23+</b>
Transporte de Encomendas e Cargas	0,00+	0,00	0,00	0,00
Transporte de Pessoal e Suas Bagagens	21.000,00+	20.696,67+	20.696,67+	303,33+
Assinaturas de Periódicos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Fornecimento de Energia Elétrica e Gás	8.900,00+	8.816,89+	8.816,89+	83,11+
Conservação de Bens Móveis e Imóveis	32.514,72+	32.514,72+	32.514,72+	0,00
<b>Serviços de Divulg., Impressão e Encader.</b>	<b>53.500,00+</b>	<b>51.903,78+</b>	<b>51.903,78+</b>	<b>1.596,22+</b>
Assessoria de Imprensa	0,00+	0,00	0,00	0,00
Impressão de Informativo	51.684,00+	51.683,78+	51.683,78+	0,22+
Publicações	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros	1.816,00+	220,00+	220,00+	1.596,00+
Serviço de Assistência a Saúde	42.300,00+	42.209,61+	42.209,61+	90,39+
<b>Serviço de Comunicação em Geral</b>	<b>54.000,00+</b>	<b>52.163,52+</b>	<b>52.163,52+</b>	<b>1.836,48+</b>
Despesas com Ligações Telefônicas	12.946,00+	12.945,92+	12.945,92+	0,08+
Despesas com Correio	41.054,00+	39.217,60+	39.217,60+	1.836,40+
Outros	0,00+	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis e Cond.	56.400,00+	55.049,49+	55.049,49+	1.350,51+
Seguros em Geral	0,00+	0,00	0,00	0,00

**Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada**

<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
Despesas com Alimentação	6.000,00+	5.483,86+	5.483,86+	516,14+
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	1.500,00+	1.214,56+	1.214,56+	285,44+
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	8.000,00+	7.986,76+	7.986,76+	13,24+
Festividades e Similares	0,00+	0,00	0,00	0,00
Congresso e Similares	16.740,00+	16.737,12+	16.737,12+	2,88+
Serviços de Seleção, Orient. Prof. Cursos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reembolsos	2.550,00+	1.061,10+	1.061,10+	1.488,90+
Despesas com Delegacias	0,00+	0,00	0,00	0,00
Despesas Bancárias	21.316,00+	21.315,53+	21.315,53+	0,47+
Serviços de Informática	7.760,00+	7.547,00+	7.547,00+	213,00+
Despesas com Eleições	15.833,00+	15.833,00+	15.833,00+	0,00
Honorários Advocatórios (Exec. Fiscais)	73.320,00+	73.320,00+	73.320,00+	0,00
Serviços de Auditoria	52.396,28+	52.396,28+	52.396,28+	0,00
Manutenção do Site	9.000,00+	8.998,80+	8.998,80+	1,20+
Despesas com Hospedagens	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviços de Arquitetura	65.467,72+	60.799,80+	60.799,80+	4.667,92+
Criação de Materiais Gráficos	2.600,00+	2.600,00+	2.600,00+	0,00
Outros Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS EVENTOS</b>	<b>16.100,00+</b>	<b>7.256,81+</b>	<b>7.256,81+</b>	<b>8.843,19+</b>
Prêmio de Monografia	10.500,00+	3.561,00+	3.561,00+	6.939,00+
Semana do Economista	3.000,00+	2.860,91+	2.860,91+	139,09+
Palestras	2.600,00+	834,90+	834,90+	1.765,10+
Prêmio do Economista	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEO</b>	<b>2.900,00+</b>	<b>2.810,14+</b>	<b>2.810,14+</b>	<b>89,86+</b>
Sentenças Judiciais	2.900,00+	2.810,14+	2.810,14+	89,86+
Desp. Exercícios Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00+	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00+	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros e Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>332.247,00+</b>	<b>280.207,99+</b>	<b>280.207,99+</b>	<b>52.039,01+</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>328.218,00+</b>	<b>277.075,99+</b>	<b>277.075,99+</b>	<b>51.142,01+</b>
Transferências Operacionais	0,00+	0,00	0,00	0,00
Transferências p/Corecon/s	0,00+	0,00	0,00	0,00
Contribuições Correntes	328.218,00+	277.075,99+	277.075,99+	51.142,01+
Cota-Parte do COFECON	328.218,00+	277.075,99+	277.075,99+	51.142,01+
<b>CONTRIBUIÇÃO PASEP</b>	<b>4.029,00+</b>	<b>3.132,00+</b>	<b>3.132,00+</b>	<b>897,00+</b>
PIS/PASEP	4.029,00+	3.132,00+	3.132,00+	897,00+
<b>DIVERSAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>215.600,00+</b>	<b>9.748,50+</b>	<b>9.748,50+</b>	<b>205.851,50+</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>215.600,00+</b>	<b>9.748,50+</b>	<b>9.748,50+</b>	<b>205.851,50+</b>
<b>OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>200.000,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00+</b>
Obras e Instalações	200.000,00+	0,00	0,00	200.000,00+
<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>15.600,00+</b>	<b>9.748,50+</b>	<b>9.748,50+</b>	<b>5.851,50+</b>
Mobiliário e Utensílios de Escritórios	1.000,00+	560,00+	560,00+	440,00+
Máquinas, Motores e Aparelhos	2.772,00+	2.360,50+	2.360,50+	411,50+
Equipamentos de Informática	11.828,00+	6.828,00+	6.828,00+	5.000,00+
Veículos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Biblioteca e Videoteca	0,00+	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Diversos	0,00+	0,00	0,00	0,00
Outros Equipamentos e Material Permanente	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>AQUISIÇÕES DE IMOVEIS</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisições de Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa</b>	<b>Orçada</b>	<b>Exec. Per.</b>	<b>Exercício</b>	<b>Diferença</b>
Outras Inversões Financeiras	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>1.741.086,00+</b>	<b>1.432.774,51+</b>	<b>1.432.774,51+</b>	<b>308.311,49+</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2015.